ANO 19.º QUINTA-FEIRA, 14 DE SETEMBRO DE 1939 N.º 6040

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor — JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUCIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

ESTA GUERRA...

Quanto a Inglaterra se move, com todas as forças do Imperio, nunca procede com outro intento que não seja este — derrubar o seu adversario certeiramente, mas sem pressa nem precipitações. O inglês admite a morte sem a tornar tragica.

Quere ser grande em todo o mundo e por isso não conta nem os passos nem os golpes, nem as derrotas parciais. Eis o seu fim unico — esmagar o inimigo. Se o poder britanico se demonstra como um facto universal, facilmente se compreende que a guerra não é para John Bull mais que o fruto amargo e esplendido do seu realismo imperialista.

Quem ousará bater o senhor dos mares?

Quem lhe contestará o direito de abrir caminhos para todos os continentes onde a ambição dos homens se tenta com o risco e a aventura?

Em 1939, ergue-se para defender a Polonia ameaçada na sua existencia e jogada contra a fé dos Tratados, como se ela fosse um vulgar objecto de presa. Mas a questão que se debate é muito mais larga e complexa, porque se trata de saber como se deve reconstituir a Europa, ensinando-a a resolver problemas vitais e não a suscitar conflitos que paralisam o trabalho e o pensamento. Eden, no seu recente discurso, respondeu a quantos se preparam para tirar castanhas do lume, sem queimar os dedos:

—Guerra até o fim e paz para largos anos.

Importa não esquecer que a experiencia do passado reduz a acção nefasta dos elementos anarquicos e desagregantes: os acontecimentos, quer na frente, quer na retaguarda, não se desenvolvem ás cegas, visto que uma decisão pronta dará remedio a emergencias subitas, marcadas com sinal negativo.

Fala-se a cada passo no enigma deste ou daquele país, atribuindo-lhe intenções cautelosas, reservas prudentes. Uma guerra como a actual não se desfia como a intriga dum romance. O incendio cresce e generaliza-se. A força toma o impeto e o rumor duma torrente.

Quem lhe resistirá?...

De vez em quando, ouve-se dizer:

—A guerra vai durar tanto tempo quanto se necessita para que as potencias esgotem os seus recursos militares, morais, religiosos e economicos.

Pensa assim o sr. de La Pallice, se bem que as suas opiniões tenham mais de inuteis que de justas. A guerra termina não por esgotamento, mas sim pela descrença no seu exito. Quando a coragem e a bravura se matêm altas, as armas não escasseiam, mesmo atravez dos maiores sofrimentos.

Qual será o vencido da presente guerra?

O povo que primeiro quebrar a unidade que deve existir entre o exercito e a nação. A vitoria, a não ser em casos excepcionais, resulta sempre da fé total, da crença absoluta no valor unanime das dedicações e dos sacrificios.

A LUTA NA FRENTE OCIDENTAL

A aviação franco-britanica está a bombardear

os locais donde a artilharia alemã procura impedir o avanço no Sarre

Na frente ocidental

O comunicado francês

PARIS, 14.—Comunicado oficial desta manhã: «A artilharia pesada inimiga desenvolveu acção forte sôbre as alturas situadas ao sul de Sarrebruck».—(Havas).

A marcha das operações

PARIS, 14.—Na frente ocidental, diante de Sarrebruck, e de um lado e doutro desta cidade, onde se desencadearam, até á data, as primeiras operações francesas, é o canhão que desempenha o principal papel. As operações foram embaraçadas, dum lado e doutro pela primeira chuva do outono, que depois dum longo periodo de bom tempo começou a cair durante o dia de ontem e a noite passada. As grossas nuvens, pesadas de chuva, entorpeceram o desenvolvimento das operações aereas. Entretanto, a-pesar da chuva e do terreno encharcado, as tropas francesas continuaram na sua prudente progressão através das linhas avançadas da linha Siegfried, e durante o dia de ontem reduziram, sensivelmente, a pequena bolsa arborizada entre Hornbach e as avançadas a Leste de Sarrebruck. O combate assinalado no comunicado alemão, sober Birnberg, que não passa duma pequena colina situada na extremidade do avanço francês, reduz-se—declaram as autoridades militares—a simples escaramuça. O facto mais notavel do dia foi a entrada em acção da artilharia pesada alemã, que marcou, bruscamente, reacção extremamente viva perante os novos avanços das tropas francesas.

As peças de grosso calibre varreram com a sua metralha todos os caminhos e estradas da região.

O vasto centro industrial de Sarrebruck que dista apenas 2 quilometros e meio do ponto mais proximo da fronteira francesa, e que é dominado ao sul por colinas de 275 a 300 metros de altura—colinas que foram libertas de toda e qualquer ameaça pela ocupação da floresta de Wardnt, que forma uma saliencia sôbre a sua esquerda-francesa, desde anteontem que metralha os limites daquele centro e, principalmente, o campo de aviação instalado a alguns quilometros para leste da cidade, perto do bairro de S. João, na margem norte do Sarre.—(Havas).

A luta na frente do Sarre

PARIS, 14—As tropas francesas no sector de Pirmasens conseguiram melhorar, consideravelmente, as suas posições e durante a madrugada de hoje adiantaram bastante as suas linhas, a-pesar do intenso fogo da artilharia alemã, que há 48 horas se mostra activissima.

Na extremidade da «frente», na região de Sierk, os contra-ataques alemães realizados durante a noite passada foram dura e energicamente repelidos. Foi feita prisioneira uma companhia alemã com todo o material e munições.

Na margem direita de Blies, as tropas francesas, apoiadas pelo fogo da artilharia, efectuaram durante a madrugada e parte da manhã de hoje operações que lhes permitiram realizar um avanço e que lhes deram a posse de posições inimigas estratégicas de grande importancia. Os franceses estão agora senhores dos melhores postos de observação nesta região.

Desde as 5 e 30 da manhã que numerosas esquadrilhas de aparelhos franco-britanicos de bombardeamento e de caça lançam toneladas de explosivos sobre os locais onde os alemães acabam de instalar a sua artilharia pesada.

Pelo lado da floresta de Wardnt, os franceses continuam no seu metódico avanço deixando já á retaguarda e a distancia apreciavel aquela importante floresta que foi conquistada ao inimigo.—(United Press).

O comunicado alemão

BERLIM, 14.—O comunicado alemão, relativamente á frente ocidental diz: «Unidades francesas mais numerosas do que até agora avançaram por territorio alemão muito á frente das fortificações, a oeste, entre Sarrebruck e Hornbach. Foram detidas pelos campos de minas e fogo alemão».—(H.).

Na frente oriental

A actividade da aviação alemã

BERLIM, 14.—A agencia oficiosa D. N. B. anuncia: «A-pesar do tempo desfavoravel, o exercito do Ar conseguiu cortar a retirada ás forças polacas. As linhas ferreas de Wolkowycz e Czeremcha, Pulacoy-Kowell e Lublin-Lemberg foram atacadas e os comboios polacos obrigados a parar. Foram destruidas, parcialmente, as estações de caminho de ferro de Kowell, Siedlos, Lukow e Slodawa. A estação de Osowiecs foi completamente destruida. Os transportes por via ferrea estão praticamente cortados. Numerosos aviões de reabastecimento lançaram ontem gasolina e munições á divisão blindada, que avançou até Kaluszya. A actividade da aviação e da D. C. A. inimigas foi extraordinariamente fraca. A-pesar dos ataques aereos alemães, frequentemente efectuados á altitude de 400 metros, os aviões de caça inimigos não entraram em acção em parte alguma».—(Havas).

Um comunicado da embaixada polaca em Paris

LONDRES, 14. — A embaixada polaca comunica:

«Segundo informações da Imprensa, o quartel general publica hoje um comunicado, anunciando o bombardeamento de cidades abertas, aldeias e lugares, pela aviação alemã e pela artilharia pesada, a titulo de represalias contra a resistencia do exercito polaco e da população civil. A embaixada acrescenta que, depois de iniciadas as hostilidades que se seguiram á agressão alemã, a aviação militar germanica bombardeia sistematica e impiedosamente as cidades abertas polacas.

Sublinha que até 3 do corrente, quando a Grã Bretanha e a França declararam a guerra, umas 20 cidades polacas, e mesmo aldeias, foram bombardeadas pela aviação alemã.

Varsovia é alvo de varios ataques diarios e os bairros operarios e populares sofreram grandes prejuizos. O numero de vitimas na população civil, entre 1 e 3 do corrente, particularmente entre mulheres e crianças, ascende, oficialmente, a mais de 1.500, havendo milhares de feridos. Acrescenta que os alemães, nêstes ultimos dias, bombardearam sistematicamente cidades abertas muito afastadas da zona de combate.

«Não ha duvidas—conclue—de que este metodo barbaro pretende paralisar a propria vida da nação. Os factos provam que Hitler não atribuiu a menor importancia ao compromisso tomado após o apêlo de Roosevelt». — (Havas).

A resistencia polaca

BRUXELAS, 14.—O correspondente em Varsovia da «Independence Belge» telegrafa de Varsovia ao seu jornal a seguinte cronica: «Durante cinco dias as tropas polacas não cederam uma polegada sequer de terreno e, finalmente, acabaram por quebrar os assaltos do adversario. Entretanto, operava-se o recuo do exercito da Pomerania que ao aproximar-se do Vistula encontrou as tropas alemãs que atacam Varsovia. Osa lemães, apanhados entre dois fogos, recuaram rapidamente, perdendo muitos homens e prisioneiros e deixando no campo de batalha muitos milhares d mortos. A ofensiva alemã vinda do leste da Prussia tambem não vingou. Primeiro os alemães atacaram na direcção de Plonsk, mas, repelidos, dirigiram-se para leste, na direcção do Bug. Nesta frente, ha cinco dias que se combate encarniçadamente. Não conseguindo exito algum, os alemães anunciam nos comunicados tomadas de cidades como Lonz, que fôra já pretensamente conquistada por eles ha oito dias... Isto quando as tropas polacas continuam a ocupá-la. No sul, o ataque alemão não encontrou até agora grande resistencia. Este ataque, levado a efeito por tropas motorizadas numa faixa de terreno bastante estreita, não apresenta, especialmente, grande perigo para os polacos e parece-nos que uma ofensiva polaca que parta do centro da Polonia repeliria os alemães para os Carpatos. As tropas alemãs operam, aliás, nêste sector, num terreno sem estradas, em que a ligação com a retaguarda deixa muito a desejar».—(Havas).

O comunicado alemão

BERLIM, 14.—A agencia oficiosa «D. N. B.» distribuiu o seguinte comunicado do Comando Supremo do Exercito: «As tropas que operam na Polonia meridional encontraram pouca resistencia e avançaram, rapidamente, para leste. Fortes unidades alcançaram a estrada de Lublin-Lwow, perto de Nawa Ruska e atravessaram o Vistula, em varios pontos a norte de Sandomicrz. Segundo os calculos provisorios, na batalha de Fradom (verdadeiro nome de Radom) há 60 mil prisioneiros entre os quais figuram varios generais, 143 canhões e 38 carros. A ofensiva contra as divisões polacas cercadas perto de Kutno continua. Fechou-se o circulo em volta da capital polaca, ontem, a leste. Atravessando o Narew a leste de Modlin as tropas alemãs aproximaram-se tambem da cidade, por noroeste. Parte das tropas germanicas que avançaram pela estrada de Varsovia a Sieckle marcha no sentido de sudoeste e oeste. A 18.ª divisão polaca, com o estado maior da divisão, rendeu-se ontem, com as suas armas, a norte de Ostrow Maczowicka. 6.000 prisioneiros e 30 canhões tomados. As nossas tropas aproximam-se, rapidamente, de Brest-Litowsk. As tropas da Prussia oriental tomaram ontem Ossowiec, ultima cidade

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Marquesa de Faial, D. Maria Eliza Rebelo Valente, D. Maria Margarida Peixoto de Vilas Boas e D. Maria Tereza da Franca (Marim).

CASAMENTOS

Celebrou-se na paroquial de S. Pedro, em Alcantara, o casamento da sr.ª D. Mary Guitana Lewes, gentil finha da sr.ª D. Maria José Simas Guitana Lewes e do sr. Roderick Muller Lewes, com o engenheiro agronomo sr. Americo Augusto Fragata Junior, filho da sr.ª D. Rita Ferreira Pinto Fragata e do sr. Americo Augusto Fragata, servindo de padrinhos, por parte da noiva, a sr.ª D. Henn. Perry Vidal Lewes Cordeiro e o sr. dr. Julio de Vasconcelos Cordeiro, primos da noiva, e seu pai, e por parte do noivo, a mãi da noiva, sr.ª D. Maria Manuela de Almeida Lewes, e o sr. Morris Lewes, cunhada e irmão da noiva.

Finda a cerimonia, foi servido um finissimo lanche, na elegante residencia da mãi da noiva. Os noivos, a quem foram oferecidas artisticas prendas, seguiram para Angola, onde vão fixar residencia.

— No Santuario de Fátima celebrou-se, com grande intimidade, o casamento do sr. Luiz Domingos Guerra de Barros, filho do sr. capitão Anibal de Barros e da sr.ª D. Estefania Guerra de Barros, com a sr.ª D. Maria Zita Almeida Souto, gentilissima filha do sr. dr. Eduardo Souto, presidente da junta provincial do distrito de Aveiro, e da sr.ª D. Rosa Nunes de Almeida Souto.

Foram padrinhos, por parte da noiva, seus avós paternos, representados pelos irmãos da noiva, e por parte do noivo, sua irmã sr.ª D. Antonia Guerra de Barros e o sr. Antonio de Miranda Monteiro e Saraiva.

GINCANA INFANTIL

No passeio Maria Pia, em Cascais, realiza-se, na tarde de domingo proximo, organizada por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, que ali estão passando o verão, uma interessante gincana infantil de caridade, cujo produto reverterá a favor das Casas de Trabalho. Brevemente daremos mais pormenores sôbre esta elegante festa.

DOENTES

Encontra-se internado num quarto particular do Hospital de Jesus, onde sofreu uma melindrosa operação, sendo operador o sr. dr. Amandio Pinto, o sr. Rafael Alcantara, filho do nosso amigo e empresario dos cinemas Odeon e Palacio, sr. Vicente Alcantara.

O estado do doente é, felizmente, muito melhor.

EM VIAGEM

Regressou do estrangeiro ao Porto o importante industrial de luvaria sr. Marino Vicent.

Almoço de jornalistas

O Secretariado da Propaganda Nacional ofereceu hoje, no Aviz-Hotel, aos jornalistas nacionais e estrangeiros que acompanharam a viagem presidencial a Africa, um almoço, que decorreu num belo ambiente de camaradagem. Presidiu o sr. Antonio Ferro, que sentou á sua direita «madame» Marise Périal, e proferiu um espirituoso discurso. Agradeceram «madame» Suzanne Chantal pelos jornalistas estrangeiros, e o sr. dr. Manuel Murias, pelos portugueses. O sub-director do S. P. N., sr. Antonio Eça de Queiroz, que acompanhou a viagem presidencial, encerrou a serie de brindes, em que foram recordados os jornalistas que já seguiram para os seus países, Emilio Cecchi, de Roma, e Paul Verry, de Bruxelas, e o sr. dr. Lopes de Melo, que já regressou a Coimbra, e os que não puderam assistir, por motivo de doença, o nosso colega Amadeu de Freitas, e por motivo de luto recente, Marcel Dannis.

CAMINHOS DE FERRO

Serviço especial por ocasião das **Festas da Nazaré** nos dias 14 a 17 de Setembro de 1939

Bilhetes de ida e volta a preços reduzidos para **CELA** ou **VALADO**

Válidos para { Ida de 13 a 17 / Volta de 14 a 19

Vêr preços e condições nos cartazes afixados nas estações.

A C. P. oferece-vos o

XV EXPRESSO POPULAR

em 17 de setembro

Lisboa — Figueira da Foz e volta

por 30$00

Marcação de lugar..... 2$50

Por cada bicicleta 2$50.

Bilhetes á venda na estação do Rossio (Informações) 1.º andar — Esclarecimentos pelo telefone 2 4031.

NOTICIAS DE ESPANHA

A missão imediata do novo Conselho da Falange

MADRID, 14.—O Conselho Nacional da Falange compôr-se-á de 100 membros. 93 deles entrarão imediatamente em funções: os 90 cujas nomeações foram publicadas no «Jornal Oficial» e mais 3 dos 6 membros de direito: Filipe Clemente de Diego, presidente do Supremo Tribunal de Justiça, o general Fernandez Perez, presidente do Supremo Conselho de Justiça Militar e o reitor da Universidade de Madrid, Pio Zabala. Estão ainda vagos os restantes 3 postos: o de presidente do Conselho de Estado, o de presidente da comissão de codificação e o de director do Instituto de Credito, cujos antigos titulares eram Esteban Bimbao e Benjumea, nomeados ministros recentemente.

O novo Conselho será uma especie de parlamento corporativo, sendo a sua missão imediata a seguinte: elaboração das leis fundamentais do Estado e reconstrução. Duas senhoras participam no novo Conselho: Pilar Primo de Rivera, irmã do fundador da Falange e presidente das organizações femininas da Falange, e Mercedes Sanz Bachiller, viuva de Onésimo Redondo, fundadora e presidente do Auxilio Social.—(Havas).

A Imprensa salienta a importancia da formação do novo Conselho

MADRID, 14.—Toda a Imprensa consagra largas referencias á constituição do novo Conselho Nacional da Falange, que é vivamente saudado.

«Arriba» escreve: «Trata-se da vanguarda impressionante da massa popular, que está a escrever as «étapes» mais decisivas da sua historia. Cada passo que afirma, renova, ou destroi, é genuinamente revolucionario, mas numa marcha tão audaz, como previdente calculo genial, que o orienta».

Além dos nomes já publicados, a lista dos conselheiros inclui, ainda, o grupo dos «Camisas Velhas», com Jesus Rivero, Luis Santamarina, Julian Pemartin, Joaquim Bernal e Eduardo Rojas; Carlos Mendozo, o engenheiro Paris Egualar, o economista Manuel Goitia, chefe do serviço nacional do trigo, Manuel Mateu, «alcalde» de Barcelona e Antonio Correa, governador da Navarra.

O jornal «A B C» diz que Franco apresentou ao país os mais qualificados colaboradores e as figuras mais proeminentes do movimento nacional, acrescentando: «No jogo politico, os grandes desastres levaram os homens, que eram filhos das circunstancias; agora temos homens, ainda nos alvores da juventude, que surgem para a vida publica pela acção das suas proprias obras e dos seus merecimentos. A Espanha gravará a memoria destes homens como uma garantia mais firme para consumar a empresa da reconstrução nacional».

O diario «Ya» chama aos cem membros que formam o conselho da paz. «A Centuria aguerrida destacada para conhecer as bases fundamentais do Estado e orientar as tarefas da renovação da patria». «Pela primeira vez na historia contemporanea, se reunem, para cimentar e erguer a nova estrutura do Estado, os mais preclaros valores, nas armas, nas letras, na industria, no comercio, no saber e na virtude».

Referindo-se, seguidamente, ao decimo-sexto aniversario do levantamento de Primo de Rivera, que foi ontem comemorado, acrescenta: «A este levantamento faltou-lhe assentar em solidas bases populares o sistema politico que devia garantir a sua continuidade e a sua empresa. Não bastava, para salvar a Espanha, um simples pronunciamento militar: era necessario um amplo movimento colectivo, baseado na tradição, revestida do novo estilo, que a hora actual requere».

Termina elogiando «a sua grande obra para assegurar o nosso dominio pacifico em Marrocos, berço bravo da nova Espanha. Não contente em dar a sua vida pela patria, deu-nos, depois de morto, a galharda bandeira de seu filho José Antonio».—(United Press).

Um discurso de Franco

VIGO, 14. — Durante a sua visita a Vigo, e após a recepção no «Ayuntamiento», o alcaide deu as boas vindas ao caudilho. Este, seguidamente, chegou á janela e, discursando, elogiou a unidade do povo que representa o despertar de Espanha. Acrescentou: «Prometemos que fariamos a revolução, e estamos a fazê-la. Ninguem deve recear, porque esta revolução significa o renascimento dum povo em decadencia». — (Havas).

Visita de Franco a Orense

ORENSE, 14. — Depois de assistir a um «Te-Deum» na catedral, o caudilho, rodeado por grande multidão, falou para agradecer o acolhimento. Depois disse que a guerra civil começara com o sangue dum martir: Calvo Sotelo, natural da Galisa, donde outrora sairam os soldados da Reconquista. Louvou a fecundidade das galegas e a fecundidade do solo galego: as primeiras dando filhos á Patria e o segundo o pão para o Exercito.

Terminou dizendo: «Não basta vencer, é preciso convencer. Temos necessidade de apostolos que preguem a Tradição, essencia da historia e da propria vida da Espanha. A Espanha nascente é justa e humana, quer debaixo do habito do monge ou do uniforme do militar. E' a Espanha aventureira, una, grande, livre» O. discurso terminou com formidaveis aclamações.

O caudilho partiu, em seguida, para Pozo de Meiras.—(Havas).

Os juros da divida do Estado

MADRID, 14. — Eleva-se a mil milhões de pesetas o montante dos juros da divida publica do Estado que vai ser pago nos proximos oito dias, em consequencia do acôrdo aprovado no ultimo Conselho de ministros, que facilita os pagamentos de juros em atraso devido á guerra civil.

O referido acôrdo originou uma imediata reacção nas operações da Bolsa. Os titulos da divida do Estado atingiram agora preços ligeiramente superiores aos de antes da guerra. Por outro lado, a balança de pagamentos alcançou um saldo extraordinariamente favoravel nas ultimas duas semanas, em consequencia da incessante afluencia de divisas cujo «contrôle» é rigorosamente feito pelo Estado.—(United Press).

Foi preso o guarda do «Uruguay»

BARCELONA, 14. — A Policia prendeu Fernando Cello Garcia, guarda do navio-prisão «Uruguay», acusado de mandar deitar arsenico no rancho, envenenando os presos politicos que estavam naquele barco e proibindo que se lhes prestasse qualquer auxilio. Tambem, por varias vezes, aquele guarda mandou lançar ao mar o rancho, na presença dos presos esfomeados, ao mesmo tempo que castigava os carcereiros que se mostravam benevolos. — (United Press).

Mais quatro prisões

MADRID, 14. — A Policia prendeu os irmãos Manuel e João Algarate, José Rodrigues Hernandez e Lazaro Sanchez, responsaveis pela «checa» estabelecida na rua Marquês de Riscal, que se confessaram autores de mais de 200 assassinios. Estes mesmos individuos tambem prenderam os pais e irmãos do general Aranda, tendo-os levado para o ministerio do Interior, donde, nos primeiros tempos da guerra, os obrigaram a falar, pela T. S. F., ao general, convidando-o a entregar Oviedo, pois, caso contrario, seriam fuzilados. —(United Press).

Academia de Amadores de Musica

Abre no dia 26 a matricula para as aulas infantis e para adultos, na Academia de Amadores de Musica, a frequencia das quais é facultada aos socios e pessoas de sua familia, de ambos os sexos. O funcionamento é nocturno, permitindo assim o estudo sem prejuizo das ocupações de cada um.

Antonio de Medeiros e Almeida

Deixou, a seu pedido, o cargo de director do Gremio de Importadores de Automoveis, o nosso querido amigo sr. Antonio de Medeiros e Almeida.

Atribuições das camaras municipais

Um decreto hoje publicado proibe ás camaras municipais o lançamento de impostos sôbre carnes, taxas ou outros encargos, seja qual fôr o fim a que se destinem, além dos autorizados pela lei administrativa e os previstos neste diploma; regula a forma de importação de lã em rama, artificial de trapo e desperdicios, cardada, penteada e em preparação ou em fio; e proibe a importação de lã sintetica em qualquer estado de preparação ou de fibras artificiais tendentes á substituição da lã natural.

Contra os açambarcadores

Processos que vão ser enviados ao sr. ministro do Comercio

Ficaram hoje concluidos os processos referentes ás firmas Rodrigues Irmãos & C.ª, rua dos Bacalhoeiros, 88; Pestana Branco & Fernandes; Costas Bastos Lt.ª e Izidro Maria de Oliveira, rua do Ouro, 140, 1.º, por terem aumentado os preços dos seus artigos. Estes processos vão ser enviados ao sr. ministro do Comercio, para apreciação e julgamento.

Hoje apareceram mais queixas contra comerciantes que aumentaram o preço do chumbo, borato de sodio, potassa, tintas, fotografias de «passes», medicamentos e chouriço.

A Policia vai averiguar o fundamento destas reclamações e o motivo por que o custo dêsses artigos foi aumentado.

O sr. tenente Silva Pais tambem recebeu queixas de alguns comerciantes a retalho contra armazenistas de azeites, sabão e açucar, que se recusam a satisfazer as encomendas feitas, com o fundamento de que se esgotaram os «stocks».

Foi encarregada uma brigada de agentes de ir a esses armazens.

Em virtude de se ter desenvolvido enormemente o serviço de fiscalização e a instrução de processos, que têm de estar concluidos no prazo de 48 horas, vai ser aumentado o numero de agentes.

O sr. tenente Silva Pais, que superintende nêstes serviços, por determinação do sr. major Bacelar, 2.º comandante da P. S. P., disse-nos que a acção da Policia tende a evitar que os generos sejam açambarcados e o seu preço elevado.

ROGERIO PEREZ

Retomou a sua actividade na nossa redacção o nosso querido e brilhante colega Rogerio Garcia Perez, que foi o enviado especial do «Diario de Lisboa» na viagem presidencial ás Colonias portuguesas da Africa Oriental e ao territorio da União Sul-Africana, e que nos deu admiraveis e impressivas cronicas, como já fizera quando o Chefe do Estado e o sr. ministro das Colonias, no ano passado, foram á nossa Africa Ocidental.

Felicitando o nosso estimado camarada pelo exito do seu trabalho jornalistico, é com grande prazer que o vêmos restituido ao nosso convivio.

A riqueza mineira da Abissinia

ROMA, 14.—Segundo estatisticas recentes, os filões auriferos na Etiopia atingiram o peso total de 3.860.000 quilos. A produção anual está avaliada em 500 quilos. A produção de platina poderia atingir, de acôrdo com as mesmas estatisticas, 200 quilos por ano.—(Havas).

SERVIÇOS PRISIONAIS

O «Diario do Governo» publicou hoje o plano e os modelos dos uniformes para os guardas e outro pessoal dos serviços prisionais.

PORTO DE LISBOA

Chegou ao Tejo esta tarde o paquete «Mousinho», da Companhia Colonial de Navegação, vindo dos portos de Africa, que trouxe 253 passageiros.

RETIRO DA SEVERA

Telefone 25679

HOJE NOITE DA MODA PROGRAMA ESPECIAL **HOJE**

Maria do Carmo Torres, Deonilde Gouveia, Natividade Pereira, José Porfirio, Xavier Pinto, Fructuoso França, Armandinho, Jaime Santos e Santos Moreira. — Exibição dos pequenos concertistas de harmonium **«OS CANIVETES»** com **Abilio Deica** de 6 anos de idade.

Todos os dias Jantares a 12$00.

VERBENA DE SANTA CATARINA

(Aos Paulistas) Telef. 2 5676

Hoje: ESPECTACULO POPULAR. Festa de homenagem ao cantador do norte **Fernando Sasjarinho.** Grandiosa parada de artistas. Entrada: cavalheiros 1$50, senhoras $50. Atenção!!! Domingo, 17: Grandioso passeio fluvial organização do «Cafe Mondego», com o itinerario a Barra, Vila Franca de Xira, etc. Baile a bordo, fados, guitarradas e variedades. Marcam-se bilhetes pelo telefone 25676 e nesta Verbena.

Assinaturas de verão

DO

Diario de Lisbôa

Para facilitarmos a aquisição do nosso jornal ás pessoas que vão residir para as praias, termas ou campos, abrem-se, desde já, na administração do «Diario de Lisboa», assinaturas por 10, 20 e 30 dias, mediante pagamento adiantado ou a remessa da respectiva quantia.

10 dias...	4$00
20 «	8$00
30 «	12$00

FEIRA ARTISTICA
da «Voz do Operario»

A «Voz do Operario» apresenta hoje, na sua feira artistica, mais um espectaculo, em que actua pela primeira vez Virginia Soler, após a sua «tournée» á America do Norte.

A distinta actriz apresentará todos os numeros que exibiu no pavilhão português da Exposição de Nova York.

O actor comico João Pio interpretará outros numeros dêste programa. Num seleccionado repertorio, cantarão no espectaculo de hoje Maria Raquel, Francisco Jorge e Maria da Saudade.

Estranho acidente de viação

Em Paço de Arcos deu-se ontem um estranho acidente de viação, que não deve ter precedente, ao que supomos. O «chauffeur» José Salgueiro, residente naquela localidade, a-fim-de pôr o motor do seu automovel em andamento, começou a dar á manivela, quando tinha o carro engatado em primeira. O automovel arrancou e colheu o pobre homem mortalmente.

O corpo do infeliz foi conduzido para o Necroterio, onde chegou de madrugada.

ESCOLA DE DEFESA PASSIVA

Encontra-se aberta na sede da Associação dos Bombeiros Voluntarios da Ajuda, praça da Alegria, 24, a matricula para o curso de aplicação da Escola de Defesa Passiva contra gases e bombardeamentos, cujas aulas devem começar na segunda quinzena do corrente mês.

O curso de aplicação é ministrado em duas semanas, em dias alternados, das 21 ás 22 horas e destina-se a preparar a população civil ao uso de mascaras e a saber defender-se dos terriveis efeitos de um ataque aereo.

Mocidade Portuguesa Feminina

Rectificando uma noticia publicada no passado dia 12, o Comissariado Nacional da «Mocidade Portuguesa Feminina» esclarece que, no «Diario do Governo» de 11 do corrente, pelo decreto n.º 29921, foi autorizada a abertura dum credito de 300 mil escudos destinados a subsidiar a «Mocidade Portuguesa», e não a «M. P. F.», como alguns jornais, por lapso, noticiaram.

MINISTRO DAS COLONIAS

Tendo regressado á metropole o sr. dr. Francisco Vieira Machado, foi exonerado da gerencia dos negocios do ministerio das Colonias o professor dr. Manuel Rodrigues, ministro da Justiça.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 15.—As Sete Dôres da Santissima Virgem.

Lausperene, sai da igreja da Graça para a capela das Dores, á Boa Morte.

Graça, ás 11 e 30, missa solene, por musica, e reposição do Santissimo.

Capela das Dores, ás 11 e 30, missa solene, por instrumental e sermão; ás 18, «Te-Deum».

SUFRAGIOS
Olga Vieira

Passando amanhã o primeiro aniversario do falecimento da discipula de teatro Olga Vieira, sua familia manda rezar missa de sufragio, pelas 11 horas, na igreja de S. Domingos.

Grupo Tauromaquico «Sector 1»

No proximo dia 24 realiza-se o 16.º passeio ás propriedades do ganadeiro sr. João Branco Nuncio, em Alcacer do Sal.

A inscrição está aberta na sede do Grupo e na Tabacaria Portuguesa, rua Augusta 117, até o dia 18.

O CALVARIO DE TRES IRMÃS

Para as três irmãs que não podem trabalhar por se terem visto forçadas a empenhar a sua maquina de costura, recebemos 50$00 do sr. Afonso Tavares Carrega e 10$00 dum anonimo.

Sporting Club de Cascais

Nos esplendidos jardins deste Clube realiza-se, na noite do proximo sabado, um arraial minhoto, com diversos atractivos e cujo produto se destina a fins beneficentes. As diferentes barracas apresentam um belo aspecto, e no recinto do arraial exibir-se-á um grupo popular em diversas danças. A iluminação do recinto deve produzir optimo efeito.

A Parada será, pois, na noite de sabado o ponto de reunião dos veraneantes da Costa do Sol.

NÃO SEJA ROTINEIRO!
BEBA
• Grichões •
AGUA EXPLENDIDA
UNICA NO PAIS!!

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

Modificaram-se os planos de certas explorações teatrais, pelo que a companhia do Maria Vitoria deve prosseguir no Variedades, em data a fixar ainda, as representações da revista que ali está em cena, «Na ponta da unha», seguindo oportunamente para a Sá da Bandeira, do Porto, onde se estreará com esta peça e apresentará tambem a revista de Arnaldo Leite e Campos Monteiro, «Porto ao Sol», numa nova realização de Piero.

—A companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro, logo que chegue a Lisboa, receberá um convite para, antes da sua reentrada no Nacional, realizar uma larga passagem de todo o seu repertorio.

—A noticia da estreia, no dia 30, no Coliseu, duma grande companhia de circo, deixa prever a posibilidade de ali se efectuar, seguidamente, a apresentação da opereta de grande espectaculo «O Salto da Morte».

—Conforme noticiámos, a «vedeta» Lupe Rivas Cacho ficará ainda algum tempo entre nós, indicada para chefiar um clenco de revista que iremos vêr num dos teatros do Parque.

—O Sá da Bandeira, do Porto, inaugura a sua temporada de inverno, no dia 22 do corrente, com a opereta popular «Ribatejo», desempenhada pelos mesmos artistas que a criaram no Variedades.

—A companhia Adelina-Aura Abranches está em negociações com o empresario Antonio de Macedo para inaugurar a temporada de inverno do Gimnasio, depois do regresso a Lisboa da segunda destas artistas, que parte brevemente e por poucos dias para a sua quinta do Douro.

—Começaram no Variedades os ensaios de recordação do «vaudeville» popular «O João Ninguem», com Mirita Casimiro na protagonista.

—Encontra-se numa praia do Norte a actriz-cantora Maria Albertina. Para o Funchal parte brevemente o cenografo Manuel Lima. De Galamares regressaram a Lisboa os escritores Fernando Santos e Almeida Amaral.

—No Avenida, onde hoje terminam as representações da farsa «O Pai Simão», volta amanhã á cena a peça original de Ramada Curto, «Consciencia», com que, no dia 29, a companhia daquele teatro se estreia no Rivoli, do Porto.

—E' provavel que, com raras excepções, todos os artistas da companhia Beatriz Costa fiquem a trabalhar no Rio de Janeiro, seguindo depois, agrupados, em «tournée», por varios Estados do Brasil.

—A revista «Banhos ao luar», que no proximo sabado se estreia no Casino do Estoril, é original do actor Erico Braga, com musica dos maestros Raul Portela, Raul Ferrão e Vasco de Macedo.

—O actor Jorge Grave vai brevemente reaparecer numa companhia em formação, como actor do referido agrupamento e, possivelmente, como ensaiador.

—Está quasi concluida a nova revista da parçaria Alberto Barbosa, José Galhardo, Vasco Santana e Amadeu do Vale, que inaugurará, no Maria Vitoria, a proxima temporada de inverno.

—Está já completamente restabelecido o empresario e nosso amigo Ricardo Covões.

—Chegaram ontem noticias do Brasil, por avião, segundo as quais todos os artistas das companhias de Beatriz Costa e de Maria Matos se encontram de saude e realizando normalmente os seus espectaculos, respectivamente, em S. Paulo e no Rio de Janeiro.

—Não sendo posivel á empresa do Coliseu dos Recreios, devido ás dificuldades de viagens e outros contratempos da hora presente, fazer a estreia, no proximo dia 16 e na sua casa de espectaculos, de uma grande companhia internacional de circo que tem já contratada, foi essa estreia adiada para sabado, 30, deste mês, dia em que ali se realiza a inauguração da epoca de inverno.

Viviane Romance

a mais categorizada vedeta do cinema francês vai ser apresentada em Portugal

Um milhão de francos!... Eis a soma fabulosa que os produtores franceses oferecem a Viviane Romance, que o publico de Lisboa irá conhecer na proxima sexta-feira no Eden, através do penultimo filme da grande «vedeta»—«A Escrava Branca» (L'Esclave Blanche). A carreira cinematografica de Viviane Romance tem sido rápida e fulgurante. Ainda ha pouco mais de um ano aparecia como simples figurante num filme de Danielle Darrieux. Julien Duvivier, ao realizar antes da sua partida para Hollywood «La Belle E'quipe» escolheu-a para o primeiro papel do filme e colocou-a ao lado de Jean Gabin, o mais completo actor cinematografico francês. Desde então, de filme em filme a sua ascenção tem sido fulminante e ofuscou por completo o brilho daquelas que eram consideradas as maiores estrelas modernas da França. «La Belle E'quipe», «La Maison du Maltais» e «A Escrava Branca», que Marc Sorkin realizou sob a super-visão de Pabst, são os filmes que conquistaram para Viviane Romance o titulo da maior «vedeta» europeia de 1939.

«A Escrava Branca» é o primeiro filme apresentado da nova epoca 1939-1940. Ao lado da insigne estrela, aparecem-nos John Lodge, Dalio (que tem uma criação deveras notavel), Saturnin Fabre e Louise Parletti. O primeiro filme desta epoca, no Eden-Teatro, é apresentado, como em 1938, pela S. I. F.

VARIEDADES — A's 8,45 e 11 horas
O PAPA AÇORDA
Domingo: «Matinée» e duas sessões

MARIA VICTORIA — As 8,30 e 10,45 h.
NA PONTA DA UNHA
com a grande atracção LUPE RIVAS CACHO
Domingo: «Matinée» e duas sessões

AVENIDA
HOJE: Ultima noite — A's 9,45 horas
da comedia
O PAI SIMÃO
Amanhã: «Reprise» da peça
CONSCIENCIA
Original consagrado do dramaturgo
DR. RAMADA CURTO

PROGRAMAS DE HOJE

EDEN — A's 21 e 30 — Telef. 2 0768
ULTIMA
DRUMOND, o detective em perigo
com John Barrymorre, Luise Campbell e John Howard
COMPLEMENTOS VIVOS

CENTRAL — TEL 24381 — Telef. 24381 — A s 21 e 15
Um tenente endiabrado
Rei sém roque
Preços unicos: Dia. 2$50 - Noite. 3$00

ODEON — A's 21 e 15 — Telef. 2 6283
Epoca de verão 50 0|0 de desconto.
Ele e Ela

PALACIO — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163
Asas na tempestade

REX — Telef. 2 9656 — A's 21 e 30
O escravo branco
Um dia nas corridas
Preços desde: «Matinée» 1$25. Noite 1$80; excepto domingos e feriados.

CONDES — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523
PREÇOS POPULARES
Duas vidas num homem
com Marian Marck e Ralph Bellamy
Uma mulher dos diabos
com Joan Blodell e Melvyn Douglas

CAPITOLIO — Telef. 2 7493 A's 21
No Terraço e no Salão:
Professor tenha cautela!
A princeza da selva

Pavilhão Português
Uma nação em marcha
A fuga de Bulldog Drumond

TERRASSE — Telef. 2 9017
Heroinas no espaço
HOMENS SEM LEI
Plateia 2$50 - Matinée 2$

ROYAL — Telef. 45037 — A's 21 e 15
Furia do ouro negro
CERCA INIMIGA

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30
Tempestade no oriente

Noticias da Figueira da Foz
A Figueira na Arte

SETEMBRO, 11.—Novamente, e duma maneira brilhante, o ambiente piscatorio local serviu ao ilustre pintor João Reis. para a realização dum trabalho que se pode considerar notavel.

Trata-se duma composição de grandes dimensões, feita em Buarcos, junto á orla maritima do Atlantico, num cenario magnifico de movimento, entre grupos de barcos que emprestam um caracter local de impressionante realidade.

Dois pescadores, tratados com humanissima verdade, escutam, suspensos, o que vem do mar; erguida, uma mulher da região, pintada com a mesma arte, segura um bambino loiro, numa naturalidade que nos domina.

O magnifico trabalho, sem duvida uma das produções mais categorisadas do artista que a concebeu com tão assinalada competencia, foi exposto no Salão Nobre da Associação Comercial, e ali, em frente ao ultimo dos triunfos de João Reis, um escolhido numero de amigos e admiradores gozou uma hora de elevada contemplação espiritual.

Nem sempre as terras são suficientemente reconhecidas para os que as engrandecem com os meritos de seus talentos. A Figueira, que já devia ao ilustre pintor criador de tantas obras de imperecivel valor, serviços assinalados, ficou este ano devendo novo titulo de gratidão, constituido pela feitura duma tela, onde, independentemente da arte que possue, se fixou um aspecto local,—sem duvida o mais fortemente caracteristico, verdadeira afirmação de que temos modelos, ambiente e motivos,—desde que surjam garras que os encontrem e artistas de talento que os transplantem para a crueza das telas.

CARLOS SOMBRIO

Epoca tauromaquica

A empresa do Coliseu Figueirense deu no domingo a sua ultima tourada, fecho de ouro, para o qual contribuiu grandemente o magnifico gado que a antiga casa Soller, hoje Claudio José de Moura, enviou á Figueira.

Vinham esses touros precedidos de fama, pelo aspecto, valentia e nobresa—dentro da bravura tradicional de tais castas mantidas em constante e cuidado apuramento. João Nuncio, com o primeiro touro que lhe coube, especialmente, fez passar pela praça, cheia como romã pejada de bagos, um fremito de entusiasmo indescritivel. Simão Junior, tambem em um dos touros que o sorteio lhe deu, teve momentos dos mais felizes da sua vida de cavaleiro; e dos peões, embora todos contribuissem para o brilho desta verdadeira festa tauromaquica, Procopio ergueu-se ainda mais, na sua já alta categoria de bandarilheiro.

Uma grande interrogação subsistia antes da grande tourada começar: as pégas. Pois os agarradores de Alcochete, destemidos e valentes, mostraram possuir assombrosa coragem, que se pode apontar, como lição de bravura, a outros grupos que já aqui têm vindo.

A empresa do Coliseu, com as touradas desta epoca, e até com a ultima da epoca transacta, colocou a sua praça dentro desta certesa: estabelecimento acreditado, para toureiros e para o publico.

Ciclismo Volta dos Campeões

Realiza-se no proximo domingo, e organizada pelo sr. Arnaldo Sobral, a 11.ª Volta dos Campeões. Concorrem «équipes» do Benfica, Sporting, Belenenses, e Unidos F. Club, como representativos do sul; Concorrerão ainda «équipes» do Norte e do Centro, estando a prova marcada para as 14 horas. Na segunda-feira, 18, realiza-se o 1.º «Criterium dos Ases». Os programas completam-se com campeonatos ciclistas femininos e infantis, havendo ainda outras corridas.

Bacalhoeiros

Entraram neste porto os primeiros navios bacalhoeiros: «Trombetas» e «Julio IV», pertencentes, respectivamente, á Companhia Lusitania e Atlantica. Trazem magnifico carregamento.

CARTAZ

TEATROS

AVENIDA—A's 21 e 45—«O Pai Simão».
MARIA VITORIA — A's 2. e 30 e 22 e 45 — «Na ponta da unha».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 20 e 45—«O Papa-Açôrda».

CINEMAS

EDEN-TEATRO — A's 21 e 30
CAPITOLIO—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 15.
COLISEU—A's 21 e 15.
CONDES—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 15.
OLIMPIA—Das 14 e 30 ás 0 horas.
PALACIO—A's 21 e 30.
CHIADO TERRASSE—A's 21 e 15.
PAVILHÃO PORTUGUES—As 21.
REX—A's 21.
ROYAL—A's 21.
SALÃO IDEAL — Rua do Loreto.
JARDIM CINEMA—Domingos e 5.as feiras

BOLETIM DO DIA

Operações militares

Em terra

FRENTE ORIENTAL

Um comunicado de origem alemã informa que astropas do Reich tomaram Gdynia e cercam agora completamente Varsovia.

O general Czuma, encarregado da defesa da capital fez publicar uma proclamação em que afirma, resumindo o sentimento geral das forças militares e da parte da população civil encarregada da defesa da cidade: «As tropas polacas não entregarão Varsovia».

A proclamação do general Czuma acrescenta que os alemães foram repelidos, não apenas do centro da capital mas tambem dos arredores, e afirma mesmo que Varsovia retomou a sua vida normal.

FRENTE OCIDENTAL

As operações em que se encontram empenhados os contingentes militares francezes e alemães, na regiãdo do Sarre, prosseguem a um ritmo lento.

Tudo indica que a reacção alemã, sobretudo pelo que diz respeito á artilharia, se torna mais firme obrigando o comando francês a empregar-se a fundo naquela zona.

No mar

Os países neutros continuam a ser objecto de atenções especiais. Depois da atitude energica da Inglaterra, quanto ao transito de mercadorias consideradas contrabando de guerra, a Alemanha toma igualmente posição e a ameaça os neutros com represalias.

Os ingleses exercem uma rigorosa vigilancia em relação aos cargueiros de países neutros, tendo-se suscitado já, por isso, incidentes com barcos de nacionalidade holandesa e americana.

No ar

Noticias de origem alemã informam que varios aparelhos da aviação polaca têm, nestes ultimos dias, sobrevoado territorio sovietico.

O incidente ocorrido ontem com um avião holandês deve ser solucionado de maneira satisfatoria.

Estados Unidos

A noticia da convocação do congresso americano coincide com a adopção de medidas militares de maior envergadura.

Ao mesmo tempo a actividade diplomatica de Washington torna se tambem mais evidente.

A atitude americana filia-se, segundo algumas informações, no desejo de fazer uma demonstração ostensiva perante os preparativos militares da Russia.

U. R. S. S.

Na fase actual dos acontecimentos a attitude dos sovieticos continua a ser a grande incognita. Moscovo continua a fazer uma preparação militar intensa, mas é, sobretudo, a sua actividade diplomatica que suscita, em todos os meios, a mais justificada inquietação.

Romenia

O embaixador romeno em Berlim já entregou, ao governo do Reich, a notificação oficial da sua atitude de neutralidade. De momento, portanto, não é possivel ás potencias ocidentais contar com o auxilio romeno para melhorar a situação da Polonia.

Turquia

Desmentem-se os boatos da proxima assinatura de um pacto de não agressão entre a Turquia e o Reich. Entretanto a solidariedade diplomatica entre Ankara e Moscovo continua a ser firme.

As declarações feitas na Camara dos Comuns pelo subsecretario de estado Butler, a proposito da passagem de navios britanicos nos estreitos, não devem ter deixado inteiramente satisfeitos os que contavam com uma cooperação activa dos dois países, desde as primeiras horas das hostilidades.

O ESTADO DE GUERRA NA EUROPA

PASSOU NO ESTREITO DE GIBRALT

com tropa

LA LINEA, 14.—Com destino um «comboio» constituido por 10 g tropas e escoltados por diversas u

Em Gibraltar continua ancorad barcos de guerra ingleses exercem a

Em Gibraltar prosseguem, com ficação. Estão a ser montadas novas grosso calibre. Este material de guer transporte de guerra. Ontem ficou ti-gás por todos os habitantes de Gi estão a ser abertos novos abrigos sul

Gibraltar está, actualmente, eri guarnição militar da praça foi refo que recentemente chegaram da Inglat

A guerra no mar

A detenção do vapor holandês «Groenlo»

LONDRES, 14.—O ministerio de Informações comunica: «Julgamos saber que a radio holandesa anunciou ontem que o vapor holandês «Groenlo» tinha sido conduzido para um porto britanico. O ministerio da Guerra Economica declara que os factos se passaram da seguinte forma: O «Groenlo» foi detido a 4 do corrente, em Downs», (uma das bases de fiscalização de contrabando da Grã-Bretanha). Verificou-se que transportava carga destinada a Dusseldorf, e a Comissão de Contrabando ordenou a apreensão da referida carga, considerando-a suspeita. O navio foi seguidamente conduzido para um porto inglês, para descarregar. Logo que este trabalho tenha terminado, o navio poderá largar e o processo correrá os seus termos».—(Havas).

Outro vapor holandês apresado

LONDRES, 14.—O navio holandês «Niew Amsterdam» foi apresado pela marinha inglesa e posto em liberdade, depois de ser visitado para apurar se trazia contrabando. O Ministerio da Economia de Guerra já informou que a carga doutro vapor holandês—o «Groenlo»—fôra apresada por constituir contrabando.—(Havas).

A fiscalização inglesa

LONDRES, 14.—O ministerio de Informações comunica: «Não foi apreendido qualquer navio americano. Foram submetidos a fiscalização alguns cargueiros americanos; porém, é impossivel, por agora, citar o seu numero exacto. O «Black Ospret» foi conduzido para um porto inglês, a 6 do corrente. Tornou-se inevitavel certa demora na fiscalização, visto que o seu manifesto comportava cêrca de quatrocentas rubricas diferentes. Uma parte da carga compunha-se de mercadorias incluidas na proclamação inglesa de contrabando e tornou-se necessaria a organização dum inquerito. Como não se esclareceu completamente se a carga se destinava a porto alemão e as rubricas em questão se considerassem pouco importantes, em quantidade, o navio foi autorizado a prosseguir a sua rota».—(Havas).

Resposta alemã a uma decisão inglesa

BERLIM, 14.—A oficiosa D. N. B. anuncia que o governo do Reich decretou: «Atendendo a que o governo britanico publica uma lista de contrabando condicionada na qual se mencionam viveres e mercadorias necessarias á vida, o governo alemão foi obrigado, por sua vez, a tomar medidas analogas. Ordena, pois: serão tratados como mercadorias de contrabando condicionado, os objectos e materias seguintes: viveres, incluindo animais vivos, artigos de luxo, peles e vestuario, objectos e materias necessarias para a fabricação de vestuario.—(H.).

Largou para o Atlantico a «segunda vaga» de submarinos alemães

LONDRES, 4. — O redactor diplomatico do «Daily Express», encarregado dos assuntos navais, escreve: A «segunda vaga» de submarinos alemães vai a caminho do Atlantico, para render os submarinos que fizeram o primeiro ataque contra os navios mercantes. Suponho que «a primeira vaga» partiu de Kiel e Wilhemshaven, entre 20 e 28 de agosto, embora a radio alemã insinue que aqueles submarinos estavam já no principio de agosto a caminho da costa ocidental da Irlanda, para fiscalizar os movimentos da esquadra de reserva britanica e proceder, em seguida, a exercicios especiais. —(Havas).

As bases de submarinos alemães

WASHINGTON, 14.—O estabelecimento de bases de submarinos alemães na America do Sul e America Central será provavelmente discutido na Conferencia do Panamá. Os circulos afectos ao departamento do Estado declaram que este problema é considerado pelos Estados Unidos como grave.—(Havas)

WASHINGTON, 14.—O Departamento do Estado informou a «United Press» de que, em referencia ás representações da Inglaterra sôbre a possivel actividade de submarinos alemães em bases norte-americanas, não existem até agora noticias de que qualquer país beligerante tenha tentado estabelecer bases para submarinos e aeroplanos no continente.—(U. P.).

LONDRES, 14—O Ministerio da Informação confirmou esta manhã em nota fornecida á Imprensa que o governo britanico tomara medidas imediatas para evitar que os submarinos e os aeroplanos alemães estabelecessem bases de reabastecimento e de refugio nos países das Americas Central e Meridional, acrescentando que o Ministerio dos Estrangeiros inglês já dera instruções aos seus representantes diplomaticos acreditados naqueles países para pedirem aos respectivos governos que pusessem em pratica todas as medidas necessarias condizentes com a observancia da mais estrita neutralidade.

Informações do Mexico, Brasil, Uruguay, Chile e Colombia, dizem que estes países estão, de facto, dispostos a manter a mais estricta neutralidade e a não permitir, portanto, o estabelecimento de quaisquer bases navais ou aereas que sirvam os países em luta.

Nesta ordem de ideias, anunciam que vão pôr em pratica medidas de apertada vigilancia nos seus litorais. —(United Press).

Não houve incidentes entre os tripulantes do «Normandie» e do «Queen Mary»

NOVA YORK, 14.—Respondendo ás informações divulgadas pela radio alemã, as autoridades do porto de Nova York, os representantes da «Compagnie Génerale Transatlantique» e da «Cunard» desmentem categoricamente que tenha havido o mais ligeiro incidente entre as tripulações do «Normandie» e do «Queen Mary». —(Havas).

Nos países neutrais

A convocação do Congresso americano foi motivada pela actividade russa?

WASHINGTON, 14. — A decisão de Roosevelt, de convocar o Congresso em 21 do corrente, ou seja em data sensivelmente mais proxima do que aquela que anteriormente se previa, seria resultante, segundo as esferas geralmente bem informadas, dos sentimentos de alarme provocados pelo movimento das tropas sovieticas, pela ordem dada aos navios sovieticos actualmente no mar alto para regressarem a portos nacionais e pela noticia da partida para Moscovo do ministro de estrangeiros turco. A rapida revisão do «Neutrality Act» compensaria, segundo opinião de Roosevelt, o efeito que poderia ter a nova atitude russa.—(Havas).

Os lituanos e a mobilização russa

KAUNAS, 14 — Em artigo de feição inspirada, o «Lieutuvaindes» declara que as medidas de mobilização russas são naturais e que, até prova em contrario, convem não duvidar da politica pacifica da U. R. S. S.—(Havas).

Aviões polacos têm sobrevoado territorios russos

MOSCOVO, 14.— A agencia Tass diz que nestes ultimos dias aviões polacos violaram mais vezes as fronteiras sovieticas, tentando mesmo penetrar em territorio da União. Anteontem aviões militares polacos violaram a fronteira sovietica nos distritos de Chepetovka (Ucrania) e Jitkovitche (Russia). Aviões de caça sovieticos forçaram os polacos a pôrem-se em fuga para a Polonia. Ontem, aviões de bombardeamento polacos penetraram em territorio sovietico no distrito de Kanine (Ucrania). Aviões de caça sovieticos forçaram um avião bimotor a aterrar em territorio russo, e os três homens da sua tripulação foram presos. Mais três aviões de bombardeamento polacos violaram a fronteira sovietica em Bielo (Russia). Tambem foram forçados a aterrar. As suas tripulações foram presas.—(D. N. B.).

Comentarios dos jornais á convocação extraordinaria do Congresso

NOVA YORK, 14.—«A sessão extraordinaria do Congresso, convocada para 21 do corrente, deverá levantar o embargo ás armas, no proprio interesse dos Estados Unidos». E' esta a ideia essencial expressa pelos jornais americanos de hoje. O «New York Herald Tribune» escreve: «E' essencial, para os Estados Unidos, que a Grã-Bretanha e a França não sejam vencidas. Resta saber se este interesse merece que os Estados Unidos se arrisquem a algumas complicações eventuais, ao tentar, por modificação da sua politica, auxiliar a Grã-Bretanha e a França. Se os debates se limitarem a esta questão, os resultados poderão ser uteis». Por seu lado, o «New York Times» sublinha tambem a necessidade de levantar o embargo. «A lei de neutralidade actual—escreve—obriga-nos a violar a nossa neutralidade tradicional e a empregar a nossa influencia contra os proprios Estados que resistem á agressão não provocada».—(Havas).

Precauções norte-americanas

SAN DIEGO DA CALIFORNIA, 14.—Catorze bombardeiros de reconhecimento, da marinha de guerra americana, partiram ontem de tarde para Pearl Harbour (ilhas Hawai). O percurso de 4.000 quilometros, será efectuado sem escala, e a marinha de guerra americana não divulgará quaisquer informações acêrca destes aparelhos que são esperados em Pearl Harbour hoje, pela manhã.—(H.).

Foi entregue a Goering a declaração da neutralidade romena

BERLIM, 14.—O ministro romeno Cigurtu foi recebido em Berlim, por Goering, a quem entregou a seguinte declaração de neutralidade: «Sua Majestade o rei Carol da Romenia reuniu os membros do conselho real em 6 de setembro, ás 16 horas, no palacio real. Após um relatorio do presidente do Conselho e ministro da Defesa e outro do ministro dos Negocios Estrangeiros, ácêrca da atitude do go-

Escola

Palácio da Anunciada —

Está aberta a matricula para alun ambos os sexos. — Cursos: Liceu, Co instrução primária, ginástica, esgrim

SEGUROS DE GUERRA

MARITIMOS E VALORES PELO CORREIO

Britis Trader's Ins. Co. Ltd., Manuel Casal, L.da, rua do Ouro, 87-1.º. Telefone 23116.

'AR UM «COMBOIO» DE 10 PAQUETES

ıs e material que se supõe dirigirem-se a França

a França, passou o estreito de Gibraltar andes paquetes, que iam carregados com idades da marinha de guerra britanica. uma divisão naval francesa, emquanto igilancia do «estreito».
maior actividade, os trabalhos de forti- atarias anti-aereas e canhões de costa de modernissimo chegou há três dias, num oncluida a distribuição de mascaras an- raltar. No centro desta praça de guerra terraneos para refugio da população.
da de canhões por todos os lados e a ada com muitos milhares de homens, rra.—(United Press).

-o-o-

verno romeno em politica externa, o Conselho aprovou por unanimidade a acção diplomatica executada até aqui, assim como as medidas militares tomadas para a defesa das fronteiras. O Conselho tomou por unanimidade a resolução de observar completamente as regras da neutralidade fixadas para com os beligerantes no actual conflito».—(D. N. B.).

O trafego italo-suiço

BERNE, 14—A Camara de Comercio italiana na Suiça sublinha que o trafego de passageiros e mercadorias entre a Suiça e a Italia prossegue com normalidade, assim como o trafego em transito através da Italia.—(Havas).

Riga está a ser evacuada

RIGA, 14—As autoridades locais convidaram a população a evacuar a cidade. O motivo alegado é o facto das necessidades de economia interna. Na medida do possivel, os habitantes da capital deverão instalar-se nas aldeias proximas de Riga.

Anuncia-se tambem que fôram chamadas várias classes de reservistas, para reforçar as unidades especializadas e as forças que guarnecem a fronteira letã-polaca, em consequencia da grande quantidade de emigrantes polacos que atravessam aquela região.—(Havas).

Esperanças de paz

BERNE, 14.—Noticiam de Berlim ao «Basler Nachrichten» que o embaixador da Italia naquela capital partiu para Roma. O correspondente do jornal observa, segundo opinião da Imprensa alemã, que a deslocação daquele diplomata indicaria que as possibilidades de paz não estão ainda esgotadas.

Em Berne comenta-se a coincidencia desta informação imediatamente após a noticia lançada ontem de Roma, via Berne, segundo a qual Hitler estaria disposto a atender propostas de paz formuladas pelo governo polaco, informação esta que o «Tag Nacht» classifica como «balão de ensaio».—(Havas).

A atitude da Hungria

BUDAPESTE, 14.—Falando numa conferencia do partido governamental, o Primeiro ministro Teleki registou com satisfação a calma da Hungria, e sublinhou que a politica externa da nação fôra definida, com muita precisão, pelo regente, e não sofrera alteração alguma desde então: politica de trabalho tranquilo em todos os ramos, não excluindo medidas de protecção iguais ás tomadas por diversos outros paises.—(Havas).

Nacional

Rua Alves Correia, N.° 10

os internos, semi-internos e externos de ércio, admissão às Faculdades e liceus, e música.

Riley Institute

Linguas vivas Comercio

R. do Salitre, 82 — LISBOA

O incidente entre um avião alemão e um holandês

BERLIM, 14—A «D. N. B.» escreve, acêrca do deploravel incidente que ontem se produziu ao largo de Ameland, fora das aguas territoriais holandesas, onde um avião holandês foi abatido por engano por um avião militar alemão: «Naturalmente, os Países Baixos, estão resolvidos a defender a sua neutralidade, seja contra quem fôr. E' infinitamente lamentável que essa decisão tenha custado um avião holandês no qual aviadores holandeses foram postos em perigo. Mas, por outro lado, não se pode acusar a tripulação do caça alemão. Trata-se de uma cadeia de infelicidades lastimaveis, que, todavia não podem ser evitadas em tempo de guerra».

A Eslovaquia quere comprar trigo yugo-eslavo

BELGRADO, 14.—Dois delegados do governo eslovaco, o presidente do Departamento do Trigo e um ministro plenipotenciario, negoceiam actualmente, nesta capital, uma importante compra de trigo yugo-eslavo. Até á data, segundo as estatisticas eslovacas, a Eslovaquia produzia trigo suficiente para consumo interno e mesmo para exportação. Os refugiados eslovacos que chegam a Belgrado assinalam que a presença de tropas alemãs na Eslovaquia dificulta o abastecimento da população.—(Havas).

A Alemanha pretende impedir a exportação de viveres escandinavos

ESTOCOLMO, 14. — A comunicação da lista de contrabando elaborada pela Alemanha causou sensação, visto que em tempo de paz a Dinamarca exportava quatro vezes mais produtos alimentares para a Inglaterra do que para a Alemanha. Ha a impressão de que esta pretende monopolizar em seu proveito a produção rural dinamarquesa. Pensa-se aqui que a Alemanha visa tambem impedir a exportação de produtos alimenticios escandinavos.—(Havas).

Um avião civil polaco aterrou na Suecia

ESTOCOLMO, 14. — Um avião civil polaco, tendo a bordo um tenente de infantaria e instrutores de aviação, fez uma aterragem forçada, por falta de gasolina, perto de Visby (ilha Gotaland). Os passageiros declararam á policia que tencionavam chegar a Gdynia para seguir para o interior da Polonia, mas que se perderam, devido ao mau tempo. Não conduziam armas, mas grande quantidade de cartas para destinatarios polacos e quantias consideraveis. Serão provavelmente internados, depois de interrogados pelas autoridades militares locais.—(Havas).

Conferencia importante em Toquio

TOQUIO, 14.—A Domei informa: «O embaixador da Italia, Auriti, visitou ontem de tarde o vice-ministro dos Estrangeiros, Sawada. Conversaram demoradamente acêrca da situação europeia».—(Havas).

Mais um deputado belga no exercito francês

BRUXELAS, 14. — Gailly, deputado socialista por Charleroi, alistou-se no exercito francês. Com Hublin, já alistado, são dois os deputados belgas que, desde a abertura de hostilidades, se incorporaram no exercito francês. — (Havas).

Alistamentos no Mexico

MEXICO, 14—Mais de 300 individuos de todas as nacionalidades inscreveram-se no consulado francês do Mexico para se alistarem no exercito francês durante as hostilidades. Varias mulheres ofereceram-se para serviços auxiliares. De fonte fidedigna, anuncia-se que o general Pozas, que comandou o exercito republicano espanhol, ofereceu os seus serviços ao exercito francês. Ofereceram-se tambem muitos medicos.—(Havas).

Noticias diversas

Falsos boatos dum pacto de não-agressão germano-turco

IZTAMBUL, 14.—Perante os boatos que correm em Moscovo, anunciando a possibilidade dum pacto de não-agressão turco-alemão, os circulos especialmente autorizados desmentem categoricamente esta eventualidade. Os referidos circulos afirmam a intangibilidade dos compromissos assumidos pela Turquia.—(Havas).

Não ha governo checo-eslovaco em Paris

PARIS, 14.—Os circulos competentes declaram serem infundados os boatos acêrca da constituição dum governo checo-eslovaco, de que varios jornais da capital se fizeram eco.—(Havas).

Os ingleses que estavam na Checo

AMSTERDÃO, 14. — O jornal holandês «Telegraaf», segundo informações recebidas de Praga, declara que dos 29 ingleses que estavam ainda em territorio do protectorado, 20 estão presos. Supõe que serão provisoriamente transportados para a Alemanha. O mesmo jornal anuncía que não consta que fôsse tomada qualquer medida contra os franceses residentes no protectorado. O pessoal do consulado britanico continua internado no Hotel dos Embaixadores. Continuam as negociações entre o consul dos Estados Unidos e as autoridades alemãs, sôbre este assunto. O consul geral e o outro funcionario do consulado são as unicas pessoas autorizadas a comunicar com os membros do consulado britanico.—(Havas).

Os alemães e o petroleo polaco

BERNE, 14.—De acôrdo com o correspondente do «Basler Nachrichten» na Hungria, observa-se em Budapeste que a ofensiva alemã em direcção á Galicia pretende ultrapassar o exercito polaco, para ocupar os jazigos petroliferos da região de Drohobycz e Boryshaw, antes da sua destruição pelos polacos. Acrescenta-se que, entretanto, os polacos teriam já tomado todas as suas disposições para assegurar a destruição daqueles poços, caso fosse necessario.—(Havas).

A situação na Alemanha

A falta de carvão

LONDRES, 14.—Os exportadores de carvão do País de Gales têm informações que confirmam que o Reich sofre já de falta de carvão. Com efeito, nos 6 primeiros meses do ano o Reich produziu 94 milhões de toneladas, contra 186 milhões que consome por ano. Até á guerra compensava a insuficiencia da produção interna, fazendo grandes importações. Nos sete primeiros meses recebera da Inglaterra 2.473.092 toneladas, contra 2.060.209 no periodo correspondente do ano anterior. Agora o Reich só pode contar com a sua propria produção.—(Havas).

SETUBAL

+

José Henrique de Groot Pombo Ahrens

FALECEU

Maria Inocencia de Groot Pombo Ahrens Teixeira, seus filhos, noras e genros, Anna de Groot Pombo Ahrens Novaes, seu marido, filhos, noras e genros, Maria Carolina Caffary O'Neill de Groot Pombo, participam a todos os seus parentes e amigos o falecimento de seu querido Irmão, Cunhado, Tio e Sobrinho, José Henrique de Groot Pombo Ahrens, e que o seu funeral se realiza amanhã, 15, pelas onze horas, da sua residencia na Quinta de Aranguez para o cemitério desta cidade.

P. N. A. M.

O governo francês

Em França, uma crise relampago, anunciada e logo resolvida. Os poderes do sr. Daladier aparecem reforçados; os socialistas recusaram a sua participação nas responsabilidades do poder, embora continuem a apoiar, e tudo indica que calorosamente, o governo que faz a guerra.

A politica externa e a defesa nacional estão agora concentradas nas mãos do sr. Daladier. Que significado pode atribuir-se a esta transformação?

O chefe do governo francês, signatario do pacto de Munich, não foi nunca um «munichense» de convicção. Ao contrario do seu ministro dos Estrangeiros, sr. Bonnet, pensava, e não o ocultava, que o sistema de concessões ao Reich não era o mais proprio para criar as condições verdadeiras de uma paz duradoura. Perante a ofensiva diplomatica que se desenha, e cujos intuitos são evidentes, a França escolhe o seu interprete. Esse interprete tem, neste momento, a confiança absoluta do exercito e da nação.

E' ao exercito francês que caberá a maior quota parte de sacrificios, na guerra que se iniciou; é á nação francesa que tocará, sem duvida, o maior quinhão de dôres e de lagrimas. Será, por isso, legitimamente a palavra da França a decidir quanto a iniciativas que directamente dizem respeito á sua segurança e ao seu futuro.

A recomposição não se fez nem sobre uma base exclusivamente tecnica, nem sobre uma plataforma rigorosamente politica. O sr. Dautry e o sr. Coulondre, que entram para a «équipe» ministerial com funções de responsabilidade, são dois especialistas, o primeiro de assuntos economicos, o segundo de materia diplomatica. Mas o sr. Delbos é um velho militante do radical socialista (feição Herriot), o sr. Champtier de Ribes, um representativo dos catolicos e o sr. Pernot um elemento destacado nas fileiras dos republicanos moderados.

No fundo, a diferença essencial, entre o governo que estava e o governo que se formou, consiste na concentração de poderes e, sobretudo, na entrada do chefe do governo para a direcção da politica externa da França.

A participação dos socialistas no poder não se faria em representação do partido ou da sua força parlamentar. O convite do chefe do governo foi pessoalmente dirigido a duas individualidades cujo concurso ele reputava necessario, ou pelo menos conveniente, mais pelo seu merecimento proprio do qeu pela sua etiqueta politica. O sr. Spinasse, ministro da Economia no gabinete Blum, afirmou a sua competencia no departamento do Estado que teve de dirigir e criou, nessa altura, a reputação de uma individualidade sabedora e equilibrada; o sr. Serol, que tambem foi convidado, é o presidente do grupo parlamentar do partido socialista, igualmente conhecido pela sua actividade e pela sua moderação. A nota que os dirigentes do partido socialista (S. F. I. O.) publicaram explicando a sua atitude, dá claramente a entender os motivos de divergencia que não permitiram a sua entrada no governo. O partido socialista desejaria uma representação ministerial que estivesse de acôrdo com a sua força no parlamento e no pais, e desejaria que essa representação fosse feita por delegação sua e não por escolha do presidente do ministerio. A concepção que o sr. Daladier tem das necessidades actuais da nação e das obrigações do poder era, naturalmente incompativel com o criterio dos chefes socialistas.

Perante as horas criticas que se aproximam, na iminencia de operações militares importantes ou de duelos diplomaticos decisivos, a França aparece fortalecida aos olhos do mundo pelo espectaculo de união de todos os seus filhos e pela direcção firme que pretende imprimir aos seus destinos o chefe que aceitou e tem consagrado com os seus votos.

O sr. Daladier tem agora carta branca dos seus compatriotas para falar e para agir.

COLÉGIO DE CLENARDO

Abre a 9 de Outubro

ALAMEDA DAS LINHAS DE TÔRRES, 152

Telef. 5.7339

Bôlbo Capilar

Restitue cabelos aos calvos, suspende a queda do cabelo, cura radical da caspa. E' ao mesmo tempo um requintado produto de toucador, perfume inebriante e persistente, dá brilho e fixa, dispensa brilhantinas aos que pintam o cabelo. Anula o efeito nocivo do nitrato de prata, aplicado após a pintura, tornando o cabelo sedoso e brilhante. Embalagem em frascos de luxo cf 250 gr. A' venda na casa Silva Pires, R. 1.º de Dezembro, n.º 130, e em todas as Drogarias, nas Farmacias Estacio, Rossio, 61-62, e Azevedo, Filhos, Rossio, 31-32, Barral, Normal, Ferreira Pinto, Cortez e nas boas farmacias e em todas as drogarias da Baixa. **PROVAS:** Estão expostas algumas fotografias na montra da Drogaria Silva & Neves, rua da Prata, 229-231, de pessoas curadas com o **BOLBO CAPILAR** de enormes e horriveis calvas. Distribuidor geral para Portugal e colonias: M. A. Torres, Avenida Rovisco Pais, 14-A, Lisboa, telef. 46526 —manda a cobrança. O Bôlbo capilar vende-se em todo o pais por Esc. 22$50 cada frasco.

ARMAZEM

Precisa-se. Carta ao «Diario de Lisboa» a J. C. S.

TERMAS DE MONTE REAL

Abertas até 31 de Outubro

HOTEL MONTE REAL

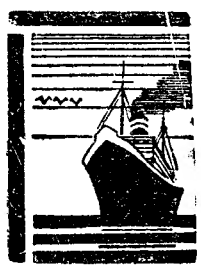
De 20 de Setembro em diante desconto de 20 % sôbre as diarias.

NÃO CONFUNDIR

A UNICA BOQUILHA EFICAZ

Repr. Victor Chaskelmann & C.ª

Rua da Palma, 268 — Lisboa



COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

Saidas em Setembro

VAPOR

LOBITO

Sairá no dia 9, ás 16 horas, recebendo carga para

S. Vicente, Praia, Principe, S. Tomé, Ambriz, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito, Benguela e **Mossamedes,** e para os diversos portos da Costa Ocidental, sujeito a baldeação.

Este vapor recebe carga até ás 20 horas do dia 13, e desta data até as 20 horas do dia 15 com o aumento de 20 0|0 e sujeitas as ordens ao visto do Conselho de Tarifas.

PAQUETE

GUINE'

Sairá no dia 19, ás 12 horas, recebendo carga e passageiros para

Funchal, S. Vicente, Praia, Dakar, Bissau e Bolama

Este paquete recebe carga até ás 20 horas do dia 16 e desta data até as 20 horas do dia 18, com o aumento de 20 0|0 e sujeitas as ordens ao visto do Conselho de Tarifas.

Para tratar

LISBOA—Rua do Instituto Vergilio Machado, 14

Telefone 2 0052

PORTO — Rua do Infante D. Henrique, n.º 9

Telefone 2342

COURAÇA

D E C L A R A

QUE continua a fabricar todos os seus artigos, incluindo a Pasta dentífrica «COURAÇA»;

QUE o seu fabrico deixou de ser normal para ser acelerado;

QUE a-pesar-disso, não tem conseguido aviar todos os pedidos com que a têm honrado;

QUE em vista do que fica exposto, deve haver no mercado maior quantidade de Pasta «COURAÇA» do que habitualmente;

QUE o preço da Pasta «COURAÇA» não sofreu qualquer alteração, continuando, portanto, o seu preço em todo o continente português, a ser de Esc. 2$50 cada tubo pequeno e Esc. 4$00 cada tubo duplo;

QUE tem empregado e continuará empregando todos os seus esforços para manter os seus preços actuais;

QUE faz parte das medidas adoptadas, não fornecer para cada Cliente, quantidades superiores às das suas compras habituais;

QUE se a-pesar-de tudo, não conseguir evitar uma alta, êsse aumento será anunciado por esta mesma via.

PEDE, POIS:

AO EX.MO PÚBLICO o favor de não comprar maiores quantidades do que habitualmente e de não pagar por preços superiores aos aqui anunciados;

AOS SRS. COMERCIANTES um pouco de paciência, visto poder garantir que todos os seus pedidos em seu poder até este date serão executados pelo preço do costume.

Lisboa, 14 de Setembro de 1939

M. B. B. TEIXEIRA, LIMITADA

Substitue a pintura

BONDEX
IMPERMEÁVEL
CIMENTO COLORIDO

Substitue o estuque

para decorações interiores e exteriores
Duração eterna
Impermeável
Económico

Distribuidores:
BETHENCOURT BROS, LTD.
Rua Aurea, 132 - 138 — LISBOA

Agência no Norte:
SORIA, LTD.
Rua Sá da Bandeira, 214-216—PÔRTO

HAVAS

FÔRÇAS ESGOTADAS?

... num momento possuirá maior vitalidade e poder de atracção...

A AGUA DE COLÓNIA

ATKINSON

refresca-a num momento

Sente-se cansada e desanimada? Num minuto, o contacto da Água de Colónia Atkinson nas fontes e lóbulos das orelhas, dar-lhe-á frescura e boa disposição.

A fragrância e frescura da invariável qualidade da Água de Colónia de Atkinson, fazem com que seja a preferida das mulheres inteligentes.

ÁGUA DE COLÓNIA
Medalha de ouro
A T K I N S O N

Já experimentou a Água de Alfazema Atkinson? É um perfume favorito dos ingleses. O melhor é Atkinson.

Um Rosto Encantador
Por Alguns Escudos

A minha pele era amarela, sombria e enrugada. Havia feios pontos negros, grosseiras peliculas e poros dilatados em volta do meu nariz, no queixo e na testa. Hoje, a minha pele macia, branca, aveludada e a minha esplendida tez são invejadas e admiradas por todos.

Toda a mulher pode, agora, branquear, amaciar e embelezar facilmente a pele, fazendo uso todos os dias, do Creme Tokalon, Alimento para a pele, Côr Branca (não gorduroso). Contém o creme fresco e azeite predigeridos, combinados com elementos adstringentes, que branqueiam e tonificam a pele. Penetra instantaneamente, acalma a irritação das glandulas cutaneas, aperta os poros dilatados e dissolve os pontos negros a tal ponto que desaparecem. Embranquece a pele mais escura e amacia a mais rugosa. Atavia-a, em 3 dias, com uma beleza e frescura novas e indescriptiveis de tal forma que não se poderia obter por outra maneira. Devia-se fazer uso dele todas as manhãs.

A' venda nos bons estabelecimentos. Não encontrando, dirija-se ao Deposito Tokalon—88, Rua da Assunção, Lisboa—que atende na volta do correio.

Vida desportiva

FOOTBALL

Torneio de preparação

A epoca de football 1939-40 abre no proximo domingo, com jogos de importancia, nas Salesias. Ha espectativa pela realização dos desafios: Benfica-Belenenses (reserva) e Benfica-Sporting, em categoria de honra. De resto, os primeiros jogos são aguardados sempre com viva ansiedade, em virtude de servirem como experiencia para os jogadores novos.

E' isso que explica serem permitidas substituições de todos os jogadores até ao começo da segunda parte, e do guarda-redes em todo o desafio.

Ha tempos correram muitos boatos acêrca de jogadores. Afinal, as surpresas do football lisboeta são em numero reduzido.

O Sporting conta com mais um avançado de grande categoria; o ex-barreirense Ferreira, o que lhe permite determinadas combinações na linha da frente. Reforçou, além disso, a sua linha média, com um elemento novo, Gregorio, ex-unionista.

O Benfica tem procurado activamente reforçar o seu grupo. Que nos conste tem garantido o concurso do trasmontano José Rocha, e do setubalense Rodrigues. Tem ainda Rui Carneiro. De resto, um e outro clube vão experimentar tambem rapazes novos, desconhecidos do grande publico. Nas categorias das reservas nota-se tambem certa actividade. Domingo proximo—vêr-se-á.

A validade de cartões passados pelo Belenenses para a epoca 1938-39 já terminou. Não dão acesso, portanto. no proximo domingo, ás Salesias.

AUTOMOBILISMO

«Rallye» á Curia

O «rallye» á Curia, sob o patrocinio do A. C. P., realiza-se já no sabado. Ha 3 percursos á escolha, e a luta promete interessar muito, a avaliar pelos nomes inscritos.

Sabe-se que, de Lisboa, concorrem Manuel Nunes dos Santos, Joaquim Nunes dos Santos, Antonio Leitão de Oliveira, Armando da Silva Dionisio, Harold Leimbert, Manuel José Soares Mendes, Amadeu Manuel Seabra e Mateus de Oliveira Monteiro.

Da Figueira, além doutros automobilistas, participará na prova João Resende dos Santos. Só hoje chegará ao Automovel Club a lista da inscrição no Porto.

No dia a seguir ao da chegada dos concorrentes realiza-se, na Curia, uma gincana automobilista.

NATAÇÃO

A selecção do Sport Algés e Dafundo

No proximo sabado, dia 15, pelas 21 e 30, a selecção de nadadores do Sport Algés e Dafundo exibe-se na piscina da Curia, num festival nocturno.

O festival consta de provas de natação pura e artistica, saltos e um desafio de «water-polo», no qual tomam parte duas fortes «équipes»».

Uma prova organizada pelo Vacuum Club

O Vacuum Club organiza no proximo sabado, pelas 16 e 30, uma prova de natação para a disputa da taça «Pedro K. Villar», por «équipes», e medalhas aos primeiros classificados na distancia aproximada duma milha, com a partida da ponte das instalações da Shell, em Belem, e chegada á ponte das instalações da Vacuum, em Santo Amaro. No fim da prova será oferecido aos concorrentes e ás direcções dos varios clubes e convidados um «Porto de honra».

CICLISMO

Prova para amadores

Organizada pelo Lusitano Club Ciclista realiza-se no domingo uma prova de 54 quilometros para amadores, no percurso de Lisboa-Montachique e volta.

O Lusitano Club Ciclista innstituiu dez medalhas de prata e cobre do seu modelo privativo e será disputada uma valiosa taça, oferta de Armando Crespo, o vencedor da prova de 1901.

Atum em Azeite?!
PURO DE OLIVEIRA
Só TENORIO...
Recomendavel tambem aos debilitados

Funerais e Trasladações
Agencia M. Ferreira dos Santos
RUA DE ARROIOS, 211 — Telf. 41987
SERVIÇO PERMANENTE

Opiniões da Imprensa

Sobre as operações militares

O «Petit Parisien» diz:

«Nem uma polegada de territorio francês foi pisada por soldados germanicos e em compensação em toda a extensão da frente entre o Reno e o Mosela, de nordeste de Soerk até á região a norte de Lautenburg, as nossas tropas estão em territorio alemão e avançam em diversos pontos muitos quilometros, principalmente na floresta de Warudt, onde a frente se encontra para além da estrada de Karling a Ludweiler.

A leste entre o Sarre e o ribeiro de Horn, um serio avanço levou-nos até Hornbach onde, segundo o proprio comunicado alemão, patrulhas francesas e alemãs se defrontaram. Este novo salto da frente permitiu-nos levar a frente a alinhar com a de oeste (Sarrebruck). A artilharia alemã reagiu com força para mascarar o recuo da infantaria alemã que foi ocupar posições a oeste, norte e leste de Sarrebruck. A aviação esteve imensamente activa. Os alemães anunciaram que abateram 3 aviões. Posso declarar que o numero de aviões alemães abatidos em territorio francês é mais elevado».

O «Journal» escreve:

«Os recursos polacos entre o Vistula e o Burg não parecem estar perto de se esgotar. O Bug e o San são barreiras solidas contra os engenhos mobilizados e se de facto a massa polaca de manobra está intacta e se a chuva começar a fazer sentir os seus efeitos, as divisões mecanizadas perderão a sua eficacia».

O «Yorkshire Post» escreve:

«O potencial do Reich no mar, como nos ares, não podia impedir que as tropas inglesas desembarcassem no continente. Entretanto, as tropas francesas continuaram ontem a sua serie de operações destinadas a fazer desaparecer todos os salientes das linhas germanicas. Pouco a pouco deslocaram-se as obras de defesa de Sarrebruck. Um ponto importante no rio Blies passou para as mãos dos franceses. Sarrebruck, encontra-se, desta forma, privada de toda a sua cobertura externa, e, como centro carbonifero e metalurgico, deixou de ter utilidade para os alemães, pois os tiros de barragem não deixam entrar nem sair nada da cidade. As posições mais elevadas estão todas ocupadas por baterias de 7,5 e as estradas e vias ferreas que levam ás linhas Siegfried estão todas ocupadas. Em toda a frente do Sarre as operações de artilharia dominam. Para desalojar os franceses, os alemães utilizaram a todo, ou parte, pelo menos, das divisões de tropas de assalto.

Um ataque feito novamente pelos alemães ao longo da linha foi desfeito pela artilharia francesa. A tomada de Sarrebruck será grave para os alemães, pois um novo avanço na zona alemã de defesa forneceria á França um caminho de acesso, permitindo-lhe efectuar um grande avanço no sentido dos principais trabalhos de defesa alemã.

Os alemães devem estar muito inquietos ao verificarem que os franceses ameaçam abrir um caminho através das linhas gigantescas das fortificações alemãs. O espirito militar alemão é automatico e parece incapaz de apreender os metodos heterodoxos a que recorrem os franceses, que todas as 48 horas tiram parcelas de territorio á defesa alemã.

Na Polonia a «retirada de Charleroi» acabou, e tenta-se agora efectuar o «avanço do Marne». Graças a uma brilhante estrategia, o exercito polaco conserva-se intacto. Ha tambem oportunidade para nos alegrarmos com o facto de terem aparecido as chuvas de outuno, que encharcam o terreno que se torna desta forma obstaculo ás forças motorizadas do agressor».

Sobre o novo governo francês

O «Petit Parisien» indica:

«O novo governo caracteriza-se pela concentração nas mesmas mãos da Defesa Nacional, Guerra e Negocios Estrangeiros. Ha duas frentes: uma militar e outra: diplomatica. O chefe como sentinela é o homem que dizia recentemente: «Manterei», como a divisa de Guilherme o Taciturno. O sentido da recomposição a seguir á reunião do Supremo Conselho é clarissimo».

Sobre a atitude da U. R. S. S.

A «Epoque» declara:

«Não restam duvidas a ninguem de que a U. R. S. S. traiu a causa da paz, que é a causa dos aliados. Tem, portanto, imensa responsabilidade no ataque alemão contra a Polonia e no drama que desabou sôbre o mundo. Possivelmente Estaline partiu do principio de que as democracias ocidentais não se moveriam e é portanto de aceitar que ele traia Hitler com a mesma desenvoltura cinica com que traiu as potencias ocidentais.»

Sobre o futuro da Austria

O «Figaro» afirma:

«A Austria renascerá, pois os franceses são amigos dos austriacos e por eles combatem tambem. Os valores religiosos e espirituais que ela representa perante o paganismo furioso são tão necessarios de salvar como a sua função politica e economica».

NO EXTREMO ORIENTE

A Russia desmente que os mongois-soviéticos ocupem territorio manchú

MOSCOVO, 14—A agencia Tass anuncia que o correspondente duma agencia estrangeira transmitiu de Xung-King a um jornal americano a noticia de que visitou a região das hostilidades na fronteira mongol-manchú e que os mongois, após operações felizes, ocuparam uma parte consideravel de territorio manchú.

A Tass declara-se autorizada a afirmar que os mongois-sovieticos não ocuparam, não ocupam, nem tencionam ocupar uma polegada sequer de territorio manchú, e que a informação daquela agencia estrangeira é pura invenção.—(Havas).

Mais um atentado na China

LONDRES, 14. — De Xung-King anunciam á Reuter:

«O chefe da Camara Alta do governo do Wuhan. foi morto a tiro por um desconhecido.

A policia japonesa abriu um inquerito. Os jornais chineses, prevendo a iminencia duma grande ofensiva japonesa, pedem que a defesa chinesa seja reforçada».—(Havas).

OS QUE MORREM

Cardial Angelo Dolci

CIDADE DO VATICANO, 14.—Faleceu, subitamente, em Civita Dagliano, o cardial Angelo Maria Dolci, com 72 anos de idade.—(Havas).

CIMENTO

Tendo chegado ao conhecimento das Emprezas produtoras de cimento que alguns revendedores elevaram o preço de venda deste produto e que alguns construtores informam os seus clientes de que o preço do cimento já foi elevado, vêm as referidas Emprezas declarar que não fizeram qualquer aumento nos preços em vigor na Metropole desde 1938, e que só alterarão êsses preços quando lhes fôr absolutamente impossivel mantê-los.

Mais declaram que não tendo havido até agora qualquer agravamento nos preços dos transportes, não há justificação alguma para que os revendedores tenham aumentado o seu preço de venda.

Pela EMPREZA DE CIMENTOS DE LEIRIA
(a) *Henrique A. de Sommer*
Pela COMPANHIA GERAL DE CAL E CIMENTO «CECIL»
(a) *Hans Bechgaard*
Pela COMPANHIA «CIMENTO TEJO»
(a) *Theophilo Leal de Faria*

Tauromaquia

Duas sensacionais corridas de touros na Nazaré, com Simão da Veiga, José Casimiro, «Carnicerito de Mexico», Silverio Perez e touros de Pinto Barreiro

E' já amanhã, sexta-feira, e sabado, 16, que têm lugar as duas magnificas touradas que tanto entusiasmo está causando aos aficionados da região do Ribatejo.

Os touros são puros e pertencem aos importantes ganaderos do Carregado, do sr. Pinto Barreiro para a 1.ª tarde e de Antonio Vaz Monteiro para a segunda tarde. Tomam parte nas duas corridas os extraordinarios cavaleiros Simão da Veiga e José Casimiro, que tantas simpatias contam nesta região.

Tomam tambem parte os formidaveis colossos da actualidade, «Carnicerito de Mexico» e Silverio Perez, que pela primeira vez se apresentam nesta praça. Lidarão dois touros em pontas em cada tarde. Como a praça é de diminuta lotação, não é de admirar que a praça de touros da Nazaré seja pequena para conter os milhares de aficionados que se deslocam á Nazaré para presenciarem tão magnificas corridas, que tão bons elementos conta. A empresa previne os aficionados que tenham marcações para estas corridas, que as mesmas serão respeitadas até ás 12 horas do dia da corrida.

Devido á grande afluencia de pedidos de bilhetes a empresa roga aos srs. aficionados que tenham bilhetes reservados e não possam ir, o favor de avisar para a casa Alcôa, da Nazaré.

Garraiada em Alcochete

Em Alcochete realiza-se no proximo domingo uma garraiada a beneficio da Santa Casa da Misericordia daquela vila, com o concurso do cavaleiro de Samóra Correia sr. Joaquim Graça e dos bandarilheiros alcochetanos: Henrique de Oliveira, Henrique Pereira, Francisco dos Santos de Fóra, Francisco Rei e João Pereira Janota. Coadjuvam os profissionais «Alé», Moça e Augusto Gomes, que lidará um garraio com bolas metalicas. E dois grupos de forcados, de Antonio Sequeira e Manuel Brique. A entrada dos garraios faz-se a pé, pela manhã.

Os gatunos á solta

em Santa Cruz do Douro

SANTA CRUZ DO DOURO (BAIÃO), 13 — Tem infestado e continua a infestar êste concelho uma perigosa quadrilha de gatunos, que exerce a sua nefasta acção duma maneira verdadeiramente audaciosa. Para pôr côbro a tal estado de coisas, chegou uma fôrça da G. N. R. Com o mesmo fim foi requisitado um agente da P. I C., que já prendeu varios meliantes. A um dêles foi apreendida uma lista onde figurava o nome de algumas pessoas que deviam ser assassinadas, entre as quais o do bemquisto proprietario sr. Alvaro Cardoso Rodrigues.

Instituto de Orientação Profissional

Encerra-se em 19 do corrente a inscrição dos candidatos á matricula no 1.º semestre do Curso de Peritos Orientadores, criado pelo decreto n.º 22.764, de 28 de junho de 1933. Só podem ser admitidos medicos e professores do ensino liceal, tecnico e primario.

Os candidatos devem apresentar no acto da inscrição certificado do exame do Estado ou de habilitação profissional.

Bidon que mata

Proximo da sua residencia, na rampa de Campo de Ourique, 191, porta 5, foi hoje colhido por um bidon José Ferreira da Silva, de 7 anos. Conduzido ao hospital de S. José, deu entrada no banco, falecendo pouco depois.

QUEDA MORTAL

RIO DE MOINHO (Douro), 13.— Quando hoje Joaquina Correia, de 42 anos, casada, moradora no lugar de Fonte de Carreira, da freguesia de Cabeça Santa, colhia figos numa figueira, fê-lo com tanta infelicidade que se estatelou no chão. Teve morte quasi instantanea.

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	110$15	110$20
New-York	27$20,0	27$70,0
Paris	$62,0	$63,0
Berlim	—	10$92,4
Madrid	—	—
Amsterdam	14$40,0	14$70,0
Bruxelas	4$60,0	4$80,0
Roma	—	1$42,1
Zurich	6$10,0	6$30,0
Praga	—	—
Rio de Janeiro	—	—
Libra ouro	217$85,5	—

Porto Borges
A marca que os entendedores exigem...

AS HOSTILIDADES NA POLONIA

Rendeu-se esta manhã a guarnição de Gdynia

onde ainda luta um nucleo de polacos

Os alemães anunciam o cêrco total de Varsovia

(Continuação da 1.ª pagina)

fortificada da fronteira polaca. A-pesar do mau tempo a aviação atacou com exito o arrabalde este de Varsovia e as vias de comunicação da retaguarda. Dois aviões inimigos abatidos».—(Havas).

A tomada de Gdynia

BERNE, 14.—A oficiosa D. N. B. informa que as tropas alemãs ocuparam Gdynia, ás 10 e 15 da manhã.

Acrescenta que o comandante das forças locais entregou a cidade. Diz tambem que prosseguem os combates ao norte de Gdynia.—(Havas).

Foi em 1920 que o Governo polaco resolveu criar um porto exclusivamente polaco sôbre o Baltico. A escolha dos tecnicos polacos recaiu sôbre Gdynia, que era então uma pequena povoação de pescadores a 21 quilometros de Dantzig.

Gdynia tinha, pelo censo de 1938, uma população de 114 mil habitantes e tornara-se o primeiro porto do Baltico.

A primeira pedra das obras do porto foi colocada em 3 de maio de 1923, mas as obras só acusaram progressos apreciaveis, a partir de 1926, sendo confiadas a um consorcio franco-polaco.

Em 1929 a primeira serie das obras do porto podia considerar-se concluida.

Um ano depois (1930) o governo de Varsovia fez um novo contracto com o referido consorcio, que iniciou imediatamente a segunda serie das obras do porto.

Em 1934, um terceiro contracto dava ao mesmo grupo finaceiro o encargo de construir instalações destinadas exclusivamente ao comercio da madeira.

As instalações do porto, bem como as obras de construção, consideram-se modelares.

Em 1933 foi construida uma linha de caminho de ferro ligando a zona industrial da Alta Silesia ao porto de Gdynia. No mesmo ano foi criada no porto uma zona franca que se transformou rapidamente num escoadouro valioso para a produção da Europa Central.

Em 1926, o porto de Gdynia exportava 414 mil toneladas de mercadorias e importava apenas 310. Em 1937, os numeros representativos da exportação e da importação pelo porto de Gdynia eram, respectivamente, de 7.288.000 e de 1.718.000 toneladas.

Em dez anos, portanto, Gdynia tornou-se o primeiro porto do Baltico para o transito de mercadorias.

O ataque a Varsovia desenvolve-se com intensidade

VARSOVIA, 14—A agencia oficial polaca comunica que a artilharia alemã está agora a bombardear Varsovia com granadas incendiarias. O general Czuma, comandante da defesa da cidade, numa proclamação ás tropas polacas, disse que a cidade nunca se renderia.

O «maire» de Varsovia, maior Starynski, declarou que «a furia do assalto inimigo ha de quebrar-se ás portas da cidade. Será o ponto culminante da campanha».

Terminou por agradecer á população a forma admiravel com que tinha correspondido ao apelo de voluntarios. O primeiro batalhão voluntario de reforços—composto de homens de 17 a 55 anos—prestou juramento e está a tomar posições nas primeiras linhas.

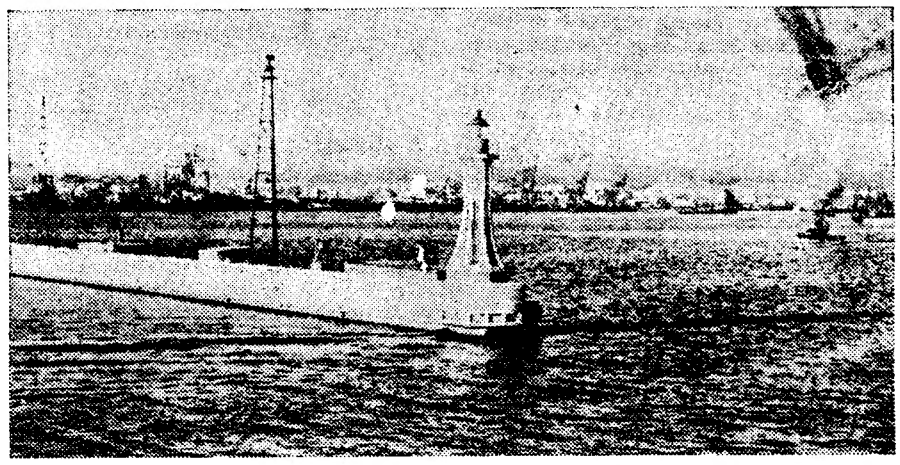
O locutor da radio disse: «Bombardeada pela artilharia e atacada sem cessar pelos ares, Varsovia trabalha, vigia e luta como uma grandes familia».

A mesma agencia afirma que, ao contrario do que dizem os alemães, Modlyn, Lodz et Lwow continuam em poder dos polacos.—(Exchange Telegraph).

Uma proclamação do comandante da defesa de Varsovia

VARSOVIA, 14.—Afixou-se nas ruas de Varsovia uma proclamação do geneal Czuma, comandante da defesa da capital. A proclamação diz: «As tropas polacas não entregarão Varsovia».

A seguir, Czuma verifica que a população se mostra fiel á sua tradição de heroismo.



Um aspecto da entrada do porto de Gdynia

Acrescenta que, tendo o inimigo sido repelido dos arredores imediatos de Varsovia, a formação de destacamentos de operarios foi suspensa. Deixam de existir tambem os centros de abastecimento para soldados no centro da cidade, mantendo-se apenas diversos centros nalguns bairros mais proximos da frente. Os bancos de Varsovia recomeçaram a sua actividade, aceitando depositos e efectuando operações bancarias. Os depositos actuais não estão sujeitos a quaisquer restrições para pagamento.—(Havas).

Alteraram-se os planos alemães na Polonia?

LONDRES, 14.—O correspondente militar do «Times» crê que se estão dando alterações nos planos de campanha dos alemães na Polonia. A' roda de Varsovia, as tropas alemãs pouco têm progredido. «No momento actual, parece que os esforços principais do comando alemão se concentram no sentido de cortar as comunicações entre a Polonia e a Romania e, talvez, estabelecer tambem um contacto directo com a Russia».—(Exchange Telegraph).

Os alemães anunciam metodos do maior rigor

BERNE, 14—Anunciam de Berlim ao «Basler Nachrichten» ter-se provado que as autoridades militares continuam sistematicamente, a armar a população civil de Varsovia. Os circulos alemães declaram que, de futuro, o exercito alemão em operações na Polonia não fará distinção entre a população civil e os combatentes, adaptando metodos de combate do maior rigor e energia.—(Havas).

Hitler ainda espera que os polacos negoceiem

BERLIM, 14.—O chefe do gabinete da Imprensa, dr. Dietrich, declarou que o Fuehrer ainda tomaria em consideração qualquer proposta do governo polaco para se chegar a um entendimento.—(United Press).

A posição da França

Conferencias com Lebrun

PARIS, 14—O Presidente da Republica recebeu, esta manhã, Rio, ministro da Marinha Mercante, Dautry, ministro do Armamento, Champetier de Ribes, secretario de Estado para os estrangeiros, e Marchandeau, antigo ministro da Justiça.—(Havas).

Conferencias com Daladier

PARIS, 14.—Daladier recebeu, sucessivamente esta manhã, Rio, ministro da Marinha mercante, Reynaud, ministro das Finanças, e Pernot, novo ministro para o bloqueio.—(Havas).

O novo ministerio é composto por combatentes de 1914

PARIS, 14.—O novo ministerio Daladier merece ser considerado como Ministerio de Guerra. As individualidades de primeiro plano que modificam ou completam a antiga selecção, são tanto mais dignas de governar os combatentes de 1939, quanto é certo que elas proprias se cobriram de gloria entre 1914 e 1918.

O proprio Daladier, que—facto sem precedentes—concentra nas suas mãos os Negocios Estrangeiros e a Defesa Nacional, foi, por varias vezes citado e condecorado pela sua actuação na frente de combate.

Delbos, que substitue no ministerio da Educação Nacional o ministro Zay, que se alistou voluntariamente no exercito, foi, sucessivamente, sargento de infantaria e piloto aviador, duas vezes ferido, duas vezes citado na ordem do dia. Professor de Letras, fez rapida e brilhante carreira no jornalismo radical. E' desde longos anos um dos chefes do «Depêche de Toulouse», o mais influente dos jornais democraticos da provincia. Deputado, nestes ultimos 15 anos, foi varias vezes ministro. De 1936 a 1938 sobraçou a pasta dos Negocios Estrangeiros, e, multiplicando os esforços em prol da pacificação europeia, aplicou-se a concentrar o maior numero de amizades em redor da França, para conjurar o hitlerismo. Foi ele quem recebeu em Paris o marechal Smigly Ridz e consagrou pelo acôrdo de Rambouillet de setembro de 1936 a aliança franco-polaca.—(Havas).

Condenação do pacto russo-alemão pelos sindicalistas franceses

LILLE, 14.—A Comissão administrativa dos mineiros do norte, reunida a 12 do corrente em Douai, pronunciou-se sobre a questão de ratificação da resolução tomada pela Direcção Sindical condenando o pacto sovietico-alemão e «as consequencias espantosas que dele resultaram». A Comissão declarou que não pode haver lugar na organização sindical para «aqueles que não repelissem tal monstruosidade».—(Havas).

Kiepura e Martha Eggerth alistam-se em França

PARIS, 14.—O celebre tenor polaco e artista cinematografico Jean Kiepura alistou-se na Legião Estrangeira francesa, para combater contra os alemães. A esposa, Martha Eggerth, alistou-se por sua vez na Cruz Vermelha francesa.—(United Press).

Inglaterra e Dominios

Alto Comissario da União Sul-Africana em Londres

LONDRES, 14.—De Johanesburgo anunciam á Reuter: «Comunica-se oficialmente que o Alto Comissario da União Sul-Africana em Londres se demitiu. A Reuter crê saber que será substituido por Waterson, ministro da União Sul-Africana em Paris.—(Havas).

A cooperação do Canadá

OTTAWA, 14.—No decurso da sessão na Camara Alta, o senador Griesback declarou: «Não ha duvida de que deviamos contribuir para a luta, mediante o envio dum corpo expedicionario para a Europa. Julgamos indispensavel a formação dum corpo desse genero, imediatamente. Deve ser mantido e equipado pelo Canadá e enviar-se para o ultramar sob o comando canadiano, guardando caracter nacional».

O orador protestou contra o facto de, na Grande Guerra, os aviadores canadianos terem sido encorporados nas forças britanicas.—(Havas).

O aviso de Halifax ao Reich sobre represalias em caso de ataques sobre civis

LONDRES, 14.—O aviso dado ontem, por lord Halifax, ao Reich, a respeito das represalias que o governo britanico poderia exercer em caso de ataques alemães contra civis, é posto em foco pelos jornais matutinos que se mostram horrorizados e indignados com a intenção, publicamente exposta, dos «nazis», de fazerem na Polonia uma guerra sem quartel.—(H.).

O ministro sul-africano em Berlim

LONDRES, 14—Segundo informações de Berlim, o ministro da Africa do Sul naquela capital continua no seu posto, esperando que se tomem disposições no sentido de poder sair para Pretoria.—(Havas).

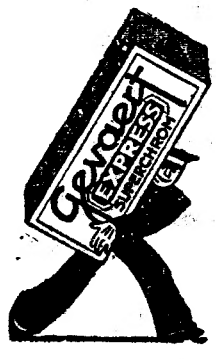
ÁS 17 HORAS

Varsovia resiste

PARIS, 14. — A embaixada da Polonia em Paris anunciou ás 12 e 30 de hoje que a cidade de Varsovia continua em poder dos polacos e que estes continuam a oferecer uma heroica e fortissima resistencia aos formidaveis ataques das forças alemãs que nas ultimas horas redobraram de intensidade, sendo apoiados por grandes massas de artilharia e de aviação.—(United Press).

Na parte norte de Gdynia continua a resistencia

BERLIM, 14—Anuncia-se oficialmente que os comandos polacos de Gdynia se renderam ás tropas alemãs que entraram na cidade ás 10 e 15 horas. A luta continua, porém, encarniçada na parte norte da cidade, onde as tropas polacas não quiseram aceitar a rendição.—(United Press).



Antihalo, grão fino e camada dupla só a GEVAERT, a pelicula das bôas fotografias.

Garcez, L.da CHIADO

QUEM QUISER TOMAR CHA'...

Não deve hesitar: vá á Antiga Confeitaria Rosa Araujo, das 17 ás 19 horas. Almoços das 12 ás 15. Lanches para casamentos e baptizados. Rua de S. Nicolau, 44 a 48. Aptofone 24701.

IMPERIUM SALÃO CHÁ
LANCHES·BANQUETES·ALMOÇOS·JANTARES
Rua S. Justo 105 - T 27527

Colegio Infante de Sagres
LISBOA — Telef. 5 8051